

Burocracia ameaça empregos e a competitividade na indústria de EPIs

Norminha 854, 16/10/2025

Por Raul Casanova Jr.

Artigo escrito por Raul Casanova, diretor executivo da Animaseg (Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho) para o seu blog no site Proteção+ destaca situação grave enfrentada pelo setor de EPI no país. O problema, segundo ele, é a exigência do Ministério do Trabalho de ter CAs diferentes para um mesmo EPI, ainda que fabricados por uma mesma empresa, caso eles sejam produzidos em unidades diferentes.

A indústria brasileira de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) tem se mostrado historicamente comprometida com a qualidade dos produtos oferecidos aos trabalhadores. Tanto é que apoiou as mudanças trazidas pela Portaria MTE nº 672/2021 e suas alterações, que tornaram o sistema de certificação mais rigoroso e transparente. Nesse ponto, não há divergências: todos querem equipamentos seguros e confiáveis para quem está na linha de frente do trabalho.

O problema está em uma regra específica que, em vez de reforçar a qualidade, cria entraves desnecessários. O artigo 6.1.7 do Anexo III-A da Portaria determina que a certificação de EPIs seja feita por unidade fabril, vinculada a um CNPJ específico. Na prática, isso obriga um mesmo produto, fabricado por uma mesma empresa em diferentes unidades, a possuir múltiplos Certificados de Aprovação (CAs).



A justificativa oficial seria garantir maior controle de qualidade. Mas isso já está assegurado: os Organismos Certificadores de Produtos (OCPs) auditam todas as unidades fabris antes de conceder ou renovar qualquer certificação. Ou seja, a exigência de CAs distintos não aumenta a qualidade. Apenas multiplica papéis, custos e barreiras.

Medida traz prejuízos

O impacto é grave. Estima-se um aumento de 30% no número de CAs, elevando custos que inevitavelmente serão repassados ao consumidor final. Profissionais de segurança se verão diante de produtos idênticos com CAs diferentes, complicando cadastros e controles. A logística também sofre: sistemas de estoque trabalham com a lógica de um produto por CA, e a multiplicação de registros inviabiliza

a gestão. Mais do que burocracia, estamos diante de uma ameaça ao desenvolvimento. A medida desestimula a criação de novas fábricas em regiões que precisam de empregos, encarece exportações e reduz a competitividade internacional dos produtos brasileiros. Pior: pode levar ao fechamento de unidades fabris e à perda direta de postos de trabalho.

Sem base legal

Do ponto de vista jurídico, o entendimento é claro e consolidado: Matriz e filiais são a mesma pessoa jurídica, respondendo solidariamente entre si. Não há base legal para a diferenciação que a Norma impõe. Por isso, é urgente rever o artigo 6.1.7. Desde 1978, um mesmo EPI produzido por uma empresa sempre teve apenas um CA, independentemente da quantidade de unidades fabris. Esse modo



lo funcionou por mais de quatro décadas, garantindo qualidade, reduzindo burocracia e fortalecendo a indústria nacional.

Manter a exigência atual significa punir o setor produtivo, encarecer produtos, gerar insegurança e, no fim das contas, prejudicar justamente o trabalhador que deveria ser protegido. O Brasil não pode se dar ao luxo de caminhar para trás.

N854, 16/10/2025

Na Paraíba, Lei obriga bares e restaurantes a treinarem funcionários sobre manobra de Heimlich

Norminha 854, 16/10/2025

Bares, lanchonetes e restaurantes na Paraíba deverão treinar seus funcionários na manobra de Heimlich, para socorro em casos de engasgo. A lei nº 13.985 foi sancionada pelo governador da Paraíba, João Azevêdo, e publicada no Diário Oficial Estadual (DOE)

desta terça-feira (14/10/2025).

De acordo com o texto, restaurantes, bares e lanchonetes devem oferecer treinamento prático aos colaboradores e afixar em local visível ao público e aos funcionários cartazes explicativos sobre a realização da referida manobra de primeiros socorros.

Se, após três tentativas, a pessoa não responder ou não conseguir respirar depois disso, ela pode estar evoluindo para um quadro de parada cardiorrespiratória. Nesses casos, recomenda-se buscar socorro. O telefone de emergência para acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) – válido para todo o Brasil – é o 192.

O treinamento deverá ser renovado anualmente

N854, 16/10/2025

PAINEL DE HIGIENE OCUPACIONAL NO CONECTA SST 2025

08/11/2025 em Presidente Prudente - SP



Vitor Lanutti Godoy

Membro da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais

Marcelina Juliani

Membro do Comitê de Admissão da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais

André Souza

Membro da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais

conectasst

Está confirmado o Paine de Higiene Ocupacional no CONECTA SST 2025 em Presidente Prudente

Norminha 854, 16/10/2025

Com a presença de Marcelina Juliani, membro do Comitê de Admissão da Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais ABHO, voluntária da Cruz Vermelha Brasileira e condecorada com a Comenda de Honra ao Mérito em Saúde e Segurança do Trabalho (Higiene Industrial) – 2019, além dos educadores e membros da ABHO Vitor Lanutti Godoy e André Souza. O painel promete uma troca profunda sobre tendências, desafios e o futuro da Higiene Ocupacional no Brasil.

O Conecta SST 2025 será realizado no próximo dia 08 de novembro de 2025, das 8 às 18 horas, no Inova Prudente em Presidente Prudente, interior de São Paulo.

Garanta sua vaga realizando sua inscrição agora mesmo neste link: <https://www.even3.com.br/conectasst2025-620264/>

Não fique de fora dessa discussão que vai marcar o setor!

Norminha vai estar presente!

N854, 16/10/2025

Cursos presenças, certificados com ART, com DESCONTO, somente em Araçatuba/SP

Programação definitiva, atendimento e inscrições, para receber desconto exclusivo em agosto/2025, dentro da validação da Revista Norminha

CURSOS PRESENCIAIS COM ART E COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA	VALOR DA INSCRIÇÃO POR PESSOA	VALOR DA INSCRIÇÃO, POR PESSOA, PARA PAGAMENTO ANTECIPADO
INSTRUTOR NR-20 09 e 10 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Mateus Henriques	R\$1.400,00	Até 31/10/2025: R\$500,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25: R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25: R\$800,00 ou em até 12X, via PagBank
INSTRUTOR INTEGRADO NR33/35 14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Mateus Henriques	R\$1.800,00	Até 31/10/2025: R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25: R\$800,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25: R\$1.000,00 ou em até 12X, via PagBank
HO-PERÍCIA 22, 23 e 24 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. José Luiz Navarro	R\$1.800,00	Até 31/10/2025: R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25: R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25: R\$900,00 ou em até 12X, via PagBank
Instrutor Integrado Op. Empilhadeira/Guindauto/ Ponte Rolante/PTA 29, 30 e 31 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Mateus Henriques	R\$1.600,00	Até 31/10/2025: R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25: R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25: R\$900,00 ou em até 12X, via PagBank
INSTRUTOR/AUDITOR NR12 05, 06 e 07 de fevereiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Marco Lima	R\$1.800,00	Até 31/10/2025: R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25: R\$800,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25: R\$1.000,00 ou em até 12X, via PagBank

Para Inscrição informar: Nome completo, CPF, e-mail e WhatsApp pessoal e efetuar pagamento conforme oferta acima apresentadas. Em seguida enviaríamos "Confirmação de Inscrição" com devidas informações. Para empresas emitirmos Nota Fiscal conforme solicitação. TODOS PARTICIPANTES SERÃO INSERIDOS EM GRUPO DE WHATSAPP EXCLUSIVO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO, ENVIO DE ARQUIVOS, ATUALIZAÇÕES ETC.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

WhatsApp (18) 99765-2705 e/ou contato@norminha.net.br

tmm

m.lima

FLEX

norminha.net.br

MHS

事故防止

29 NOVEMBRO

Sábado



NETWORKING DE ALTO NÍVEL

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM.

Uma oportunidade de trocar experiências com profissionais de todo o Brasil, ampliar sua rede e abrir portas para novas oportunidades.

PROTAGONISTAS DA SEGURANÇA

LONDRINA/PR

29 de novembro de 2025

Inscrição GRATUITA + contribuição solidária no credenciamento.

<https://protagonistasdaseguranca.com.br/>

Destaques nesta edição:

Norminha 854, 16 de outubro de 2025

PÁGINA 02/13 - Equilíbrio eficiente para cruzar o rio. - CBIC e SENAI lançam Plano Nacional de Capacitação para a Construção Civil.

PÁGINA 03/13 - Quando o hábito de risco se normaliza. - Nutrientes aliviam ansiedade e TPM.

PÁGINA 04/13 - CBIC traz perspectivas e tendência de carreira para estudantes de engenharia em BH. - Encontro Regional de TSTs ocorre em Novo Hamburgo/RS.

PÁGINA 05/13 - Jovens aprendem sobre segurança e prevenção em encerramento da Semana CANPAT Construção 2025. - Fundacentro celebra trajetória e reafirma compromisso com o futuro da saúde e segurança no trabalho.

PÁGINA 06/13 - Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas - Indústria da Construção tem ações em várias localidades do país. - Casos de pessoas presas em elevadores.

PÁGINA 07/13 - Capítulo de livro ressalta a saúde do trabalhador e da trabalhadora como direito humano.

PÁGINA 08/13 - Empregado exposto constantemente a metanol sem proteção terá adicional. - Acidentes, longas jornadas e riscos químicos são desafios nas atividades dos pintores.

PÁGINA 09/13 - Tolos; Imbecis; Idiotas e Estúpidos, se multiplicam exponencialmente. Isto é fato!

PÁGINA 10/13 - Psicossociais em foco: por que o maior risco pode estar dentro da sua cabeça. - Firjan SESI inaugura Centro de Treinamentos Normativos em Saúde e Segurança do Trabalho.

PÁGINA 11/13 - NR 5: guia da CIPA e da prevenção de acidentes e assédio.

PÁGINA 12/13 - EPIs como Desculpa da Culpabilidade do Trabalhador.

PÁGINA 13/13 - Segurança do Trabalho em 2025: muito além do EPI.

TODA SEMANA UMA NOVA EDIÇÃO

Envie artigos, informações e demais publicações para contato@norminha.net.br ou WhatsApp (18) 99765-2705.

Para ajudar a manter nossa Missão, você também pode publicar sua empresa, seus produtos e serviços. Fale conosco!

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347 - Norminha 854 - 16/10/2025 - Fim da Pág. 01/13

Equilíbrio eficiente para cruzar o rio

Norminha 854, 16/10/2025
Por Eduardo Fischer*

Estive na China em abril de 2025 e pude vê-la sob uma ótica bem mais ampla do que os estereótipos e as simplificações tão comuns no ocidente. Vi o país que analistas e economistas chamam de “a nova China”; um país que equilibra o que poderia parecer uma dicotomia irreconciliável, que cria o cenário para uma economia inovadora e potente: centralização política, descentralização econômica – nas palavras da economista Keyu Jin, professora associada da London School of Economics, atuante em Londres e Pequim.

Isso é fundamental para contextualizar as transformações que colocam a China em destaque, e combina-se à cultura de disciplina e compromisso, à valorização do conhecimento e à visão afiada sobre as forças produtivas que fazem mais sentido hoje.

Na China, trabalha-se muito, estuda-se muito. O desenvolvimento vem pelo esforço; envolve, além de “conhecer”, “saber aplicar” – coerente com uma cultura de nação milenar que alinha pessoas, famílias, sociedade, estado e iniciativa privada; um “jeito de ser e de agir” compartilhado e perpetuado, que sustenta a rede em que tudo avança na mesma direção.

A lógica cultural conta com incentivos sistêmicos. O governo chinês prioriza as habilidades aplicadas e estimula as formações STEM (em tradução, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), favorecendo a disponibilidade de talentos em tecnologia e áreas correlatas – escolha crucial para o desenvolvimento econômico e tecnológico e para a crescente independência chinesa em capital intelectual. Para comparação, dados da Unesco e do Fórum Econômico Mundial apontam que, entre chineses formados em carreiras de curso superior, 33% se especializam em áreas STEM; no Brasil, são 17%.

Na dicotomia centralização política, descentralização econômica, talvez esteja a maior surpresa para quem teimar em ver a China como um sistema enrijecido.

A China que tirou 850 milhões de pessoas da pobreza em pouco mais de 30 anos e viu o IDH passar de 0,410 em 1978 para 0,761 em 2020 tem política centralizada, que define os grandes objetivos, e gestão descentralizada para fazer acontecer. O governo determina índices a atingir e estabelece referências – o “porquê”; as províncias decidem como serão canalizados esforços, investimentos, recursos intelectuais e humanos – o “como”.

Nesse equilíbrio eficiente, há um consistente contrato social que evidencia esforço individual e progresso pessoal como componentes de um organismo coeso. Os interesses da comunidade estão acima dos pessoais, e essa sociedade é motivação para o indivíduo – um todo que estimula, cria oportunidades e orgulha; que alavanca conectividade e cooperação entre pessoas, empresas, países.

A economia mais dinâmica do planeta é exemplo de como o alinhamento a um propósito combinado à pluralidade de meios cria as condições para o crescimento. Não por acaso, isso é presente também em organizações bem-sucedidas.

O jeito chinês de promover transformações foi resumido por Deng Xiaoping, líder supremo da República Popular da China entre 1978 e 1992 e responsável pela chamada economia de mercado socialista: “é preciso cruzar o rio sentindo as pedras sob os pés”. Ver elementos, desafios e resultados dessas transformações é um aprendizado inspirador para lideranças; aliás, para todos.

O modelo econômico adotado pela China inspira e ensina sobre as organizações que queremos

***Eduardo Fischer** é CEO da MRV&CO e Líder com ImPacto - ODS 11, programa do Pacto Global da ONU.

N854, 16/10/2025

ÉCÔ SEG

Você ainda faz controle de SST no papel?
Então precisa ver isso!

Aplicativo **SST 50**, o jeito mais inteligente e moderno de fazer gestão de segurança do trabalho.

- APR
- Permissão de Trabalho
- Gestão de Treinamento
- Gestão de Documentos
- Ficha de EPI
- Ficha de Equipamento
- Checklist de Veículos
- Advertência e Suspensão
- Checklist de NRs
- Gestão Treinamentos
- POP
- DDS

Funciona sem Internet

Com **Reconhecimento facial**
DISPONÍVEL EM TODOS OS MÓDULOS

Gestão eficiente começa com Inovação

Contatos: (67) 99640-7881
comercial@ecosseg.com.br
ecosseg.com.br
bad.ecosseg.com.br

Redes sociais: @ecosseg.digital
@EcossegPodcast

Luva química

CA: 47.043

A PRONTA ENTREGA

jgbequipamentos

jgb.com.br

CBIC e SENAI lançam Plano Nacional de Capacitação para a Construção Civil

Norminha 854, 16/10/2025

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), lançou o Plano Nacional de Capacitação para a Construção Civil (PNCCC), uma iniciativa que busca promover a qualificação profissional, a inclusão social e o fortalecimento do setor da construção em todo o país.

O programa nasce com o propósito de formar e aperfeiçoar trabalhadores da construção civil, contribuindo para o aumento da produtividade e para o desenvolvimento sustentável do setor. A proposta une inovação, valorização profissional e oportunidade social, oferecendo cursos gratuitos e certificados pelo SENAI.

Formação prática no canteiro de obras

A primeira ação do programa, intitulada “No Canteiro de Obras”, prevê cursos de capacitação diretamente nos locais de trabalho, com foco na prática e na realidade do dia a dia da construção.

Serão oferecidos cursos para pedreiro de alvenaria, carpinteiro de obras, pedreiro de acabamento e revestimento e armador de ferragem.

As formações têm duração média de três meses, com duas horas diárias de aprendizagem, sendo uma hora durante a jornada de trabalho e uma hora dedicada voluntariamente pelo trabalhador.

As empresas participantes devem disponibilizar espaço no canteiro para as aulas e liberar parte da jornada para a capacitação. Já os trabalhadores precisam estar empregados na construção civil, apresentar autodeclaração de baixa renda (conforme o Decreto nº 6.635/2008) e se comprometer com a carga horária proposta.

Elas Constroem: protagonismo feminino no setor

O PNCCC também contempla o programa “Elas Constroem”, voltado à formação técnica de mulheres para ampliar sua participação na construção civil.

Coordenada por lideranças femininas das entidades associadas à CBIC, a ação seleciona alunas de baixa renda com potencial de inserção profissional, promovendo aulas inaugurais com foco comportamental e informações sobre as oportunidades e os direitos trabalhistas do setor.

Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil

www.andestdobrasil.org

Ao final, as participantes são encaminhadas a empresas parceiras com vagas disponíveis, estimulando a empregabilidade e a diversidade de nos canteiros.

Os interessados podem inscrever suas empresas para participar do programa [clikando neste link](#).

N854, 16/10/2025



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira

Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor



www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com

Quando o hábito de risco se normaliza

Norminha 854, 16/10/2025

Sabe aquele ditado “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”? Pois é, mas no mundo do trabalho, a coisa acontece ao contrário: a gente vê um risco todo dia, convive com ele, se acostuma... e quando percebe, já está ignorando o perigo como se ele não existisse. É assim que o hábito de risco se normaliza.

A cena é clássica. No começo, todo mundo até estranha: “Ué, mas não tem que usar EPI aqui?”, “Sempre fizeram assim, mas não parece muito seguro...”. Depois de um tempo, ninguém mais questiona. O errado vira comum, e o perigo passa a ser invisível.

Já presenciei um caso que me marcou muito. Uma equipe fazia manutenção em uma máquina enorme sem desligá-la completamente. O procedimento correto dizia que o bloqueio deveria ser total, mas a pressa e a rotina foram empurrando essa regra pra escanteio. “Sempre fizemos assim, nunca deu nada!” – era o discurso. Até o dia em que deu. E quando o acidente aconteceu, ninguém entendeu como algo “tão normal” poderia ter dado tão errado.

O perigo maior não é o risco em si, mas a gente se acostumar com ele. No começo, o medo nos protege. Mas quando o risco vira rotina, a atenção vai embora, a imprudência cresce e o desastre se torna só uma questão de tempo.

E sabe o que é pior? A normalização do risco não acontece só entre os trabalhadores. Muitas vezes, a própria gestão fecha os olhos, finge que não vê ou até incentiva práticas inseguras. Basta um chefe dizer “vai rapidinho ali sem cinto mesmo” ou “não precisa seguir tudo à risca” pra abrir a porteira da tragédia.

A falta de acidente não significa que está tudo certo. Segurança não é loteria! Se alguém já pulou uma etapa crítica e nada aconteceu, isso não quer dizer que é seguro. Só quer dizer que, até agora, a sorte estava do lado. Mas um dia ela vira.

E aí vem a pergunta: como quebrar esse ciclo?

Primeiro, é preciso reconhecer que o perigo existe. Se ninguém vê o risco, ninguém vai tentar evitar. Treinamentos, DDS e diálogos constantes são fundamentais pra lembrar que o que hoje parece inofensivo pode ser a causa do próximo acidente grave.

Depois, é preciso coragem pra desafiar o “sempre fizemos assim”. O certo é o certo, mesmo que ninguém faça. E o errado continua errado, mesmo que todo mundo esteja fazendo. Criar uma cultura de segurança exige atitude, persistência e, acima de tudo, comprometimento da liderança.

Segurança não é burocracia, não é frescura, não é exagero. Segurança é o que separa um dia normal de uma tragédia anunciada.

N854, 16/10/2025

Nutrientes aliviam ansiedade e TPM

Norminha 854, 16/10/2025

Estudos recentes reforçam a relação direta entre alimentação e saúde mental, evidenciando que escolhas nutricionais influenciam o bem-estar emocional. Nutrientes como ômega-3 e vitaminas do complexo B são essenciais no combate ao estresse oxidativo, enquanto a deficiência de ferro, vitamina D, magnésio e vitaminas do complexo B pode intensificar sintomas de ansiedade e depressão, condições que afetam milhões de brasileiros.

Segundo pesquisa realizada pela Covitel em 2023, 12,7% da população brasileira convive com depressão. No ambiente corporativo, o impacto também é significativo: em 2024, os afastamentos por questões de saúde mental atingiram recorde histórico, evidenciando os custos emocionais e produtivos dentro das organizações.

Para Juliana Prana, nutricionista da Premium Essential Kitchen, empresa especializada em refeições corporativas, a falta de nutrientes compromete o funcionamento do sistema nervoso, o equilíbrio dos neurotransmissores e a regulação do humor.

“A deficiência de vitamina D, por exemplo, interfere no sistema nervoso, responsável por processar informações e sustentar funções básicas do corpo e da mente. No trabalho, isso se traduz em colaboradores mais ansiosos, cansados ou desmotivados, impactando diretamente a produtividade”, explica.

A especialista reforça que investir em uma alimentação equilibrada deve ser considerado estratégico pelas empresas, já que influencia a motivação e o desempenho das equipes.

“O ferro ajuda a controlar a fadiga e a melhorar a concentração; a vitamina D favorece a produção de serotonina, conhecida como ‘hormônio da felicidade’; o magnésio contribui para reduzir o estresse e melhorar o sono; e as vitaminas B6, B9 e B12 participam da síntese de neurotransmissores como serotonina e dopamina, fundamentais para o bem-estar emocional da mulher.”

Nutrientes e ciclo menstrual: alívio para TPM e oscilações de humor

Oscilações hormonais ao longo do ciclo menstrual afetam diretamente neurotransmissores como serotonina e dopamina, responsáveis pela sensação de bem-estar. Esses desequilíbrios podem intensificar sintomas de ansiedade, irritabilidade e fadiga, especialmente no período pré-menstrual, prejudicando o desempenho no trabalho.

Segundo Prana, a ingestão adequada de determinados nutrientes pode reduzir significativamente esses efeitos.

“O magnésio auxilia no relaxamento muscular e na regulação do sistema nervoso, enquanto as vitaminas do complexo B contribuem para a produção de energia e equilíbrio emocional. Cálcio e vitamina D ajudam a diminuir a intensidade dos sintomas da tensão pré-menstrual (TPM), promovendo saúde óssea e estabilidade do humor”, afirma.

Entre os alimentos indicados estão peixes ricos em ômega-3, oleaginosas, sementes de abóbora e girassol, vegetais verde-escuros, leguminosas e cereais integrais, que auxiliam no controle da ansiedade, irritabilidade e cansaço. Frutas como banana e abacate, ricas em triptofano, aminoácido essencial para a

produção de serotonina contribuem para o bem-estar.

O tema da nutrição feminina vem ganhando destaque, especialmente no contexto laboral. Projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados propõem três dias de licença menstrual remunerada por mês, no entanto, ainda não aprovados. Outros países da Ásia e da Europa já possuem legislações mais avançadas, fomentando debates sobre igualdade e dignidade no trabalho.

“Infelizmente, o Brasil carece de uma regulamentação federal consolidada sobre a licença menstrual. Esse direito vem ganhando atenção do governo e de organizações de saúde.

Contudo, a legislação brasileira atual não prevê normas específicas para facilitar o retorno ao trabalho de mulheres que enfrentam dores intensas durante o ciclo. Uma forma de mitigar os desconfortos é a adoção de uma alimentação balanceada, aliada a hábitos saudáveis, como hidratação adequada e prática regular de atividade física, que podem melhorar a qualidade de vida das mulheres”, conclui Juliana.

Sobre a Premium Essential Kitchen
Fundada no início dos anos 90 em São Paulo, a Premium é reconhecida como a maior empresa de refeições empresariais, a empresa se destaca em oferecer refeições coletivas para seus clientes, fornecendo um serviço diferenciado com matéria-prima de qualidade, atendimento personalizado e liberdade na escolha do cardápio. Um dos seus diferenciais, é o Restaurante do Futuro, um programa que tem como objetivo conscientizar a sociabilidade ambiental dos restaurantes com a missão de reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa e das mudanças climáticas no planeta.

Para saber outras informações, acesse:

<https://somospremium.com.br/>

N854, 16/10/2025

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:
www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS “NORMINHA GRATUITO”:
<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

NO CANAL DO TELEGRAM:
<https://t.me/norma2009>

INSTAGRAM, SIGA-NOS:
https://www.instagram.com/norminha_revista/

OU ADICIONE NOSSO WHATS (18) 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Solado Antiderrapante SRC (o grau mais elevado teste de escorregamento)

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Associado ANIMASEG

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br



Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

A Corrida da Vida

Norminha 854, 16/10/2025
No campo aberto da lavoura, o sol castigava intensamente. Maria, jovem agricultora, trabalhava incansavelmente, correndo para terminar a colheita antes da chuva prevista. Sem pausas, sem hidratação suficiente, seu corpo começou a sinalizar alerta: tontura, suor frio, quase desmaio.

Os colegas rapidamente a levaram para a sombra, deram água e acompanhamento mé

dico. O diagnóstico? Desidratação severa e exaustão pelo calor.

Maria, dias depois, refletiu com a equipe: Quis correr contra o tempo, mas esqueci que meu corpo é quem sustenta a corrida da vida.

Na roça, todos aprenderam que hidratação, pausas e cuidado consigo mesmo também são ferramentas essenciais de trabalho.

N854, 16/10/2025

Encontro Regional de técnicos de Segurança do Trabalho ocorre em Novo Hamburgo/RS

Norminha 854, 16/10/2025
O 6º Encontro de Técnicos e Técnicas de Segurança do Trabalho das Regiões Vale do Rio dos Sinos, Paranhana, Encosta da Serra e Vale do Caí ocorrerá no dia 29 de outubro, em Novo Hamburgo/RS.

Durante a MOSTRATEC, na Fenac, o encontro vai reunir técnicos de Segurança do Trabalho, estudantes, prevenicionistas, cipeiros e gestores para trocar experiências e fortalecer a categoria.

A proposta é integrar, discutir o cenário atual da SST no país e buscar novas formas de promover a Segurança e Saúde do trabalhador.

Serviço:
Quarta-feira, 29 de outubro de 2025
Das 18h30 às 22h (recepção a partir das 18h)
Na FENAC (Durante a MOSTRATEC) – Av. Nações Unidas, 3825 – Bairro Ideal, Novo Hamburgo/RS

Entrada solidária: 3 kg de alimento não pe-

recível (exceto sal e açúcar), que serão doados a uma instituição local.

Inscriva-se [AQUI](#).
[CLIQUE AQUI](#) para acessar o folder com a programação.

6º ENCONTRO DE TST'S DAS REGIÕES VALE DO RIO DOS SINOS, PARANHANA ENCOSTA DA SERRA E VALE DO CAÍ EM NOVO MBURGO	
DIA: HORÁRIO: LOCAL:	29 de outubro de 2025 - QUARTA-FEIRA À NOITE Das 18h30 às 22 horas (Recepção dos participantes a partir das 18h) Na FENAC (Durante a MOSTRATEC) - Av Nações Unidas, 3825 - Bairro Ideal, NOVO HAMBURGO/RS
OBJETIVOS:	Promover a integração de alunos, escolas, sindicato e profissionais; dialogar sobre o cenário atual e perspectivas da SST no País; fazer da informação e do conhecimento, meios para a promoção da Segurança e Saúde do trabalhador.
PÚBLICO ALVO:	Técnicos (as) de Segurança do Trabalho, estudantes, prevenicionistas, cipeiros, gestores de RH e público em geral que tenha interesse ou interação com o tema Segurança e Saúde do Trabalho.
INSCRIÇÕES INGRESSO	Inscriva-se agora, no link: https://forms.gle/2CsaRLHR38Qhbo8 O ingresso é 3 kg de alimento não perecível (exceto sal e açúcar), que será doado para instituição de caridade local.
P	A partir das 18h00
R	Recepção aos participantes com café e salgados
R	18h30 às 18h45
	Abertura oficial
	Abertura oficial com breve pronunciamento de convidados.
O	18h45 às 19h15
	Momento SINDITEST-RS
	Principais ações do Sindicato e informações de ordem geral, inclusive sobre "piso"
G	19h15 às 20h00
	Apresentação: Diretoria do SINDITEST-RS
	Multas em SST e no E-Social - Como evitá-las
R	20h00 às 20h45
	Responsabilidade Civil e até Criminal
	Apresentação: Rodrigo Boeira e Geison Petry - RS DATA
A	20h45 às 21h15
	Programa de Proteção Respiratória
	Conceitos e cuidados fundamentais na escolha e teste dos equipamentos
	Apresentação: Equipe Técnica da Protec Face
M	21h15 às 21h45
	Intervalo para confraternização e coquetel
A	21h45 às 22h00
	NR 01 com ênfase para os Riscos Psicossociais
	Como identificar, quem pode e como fazer o inventário dos Riscos Psicossociais
	Apresentação: Jesus N Durgant Alves - TST, Psicólogo, Diretor do SINDITEST-RS
C	22h00
	Momento da Categoria - A Importância da Nossa Profissão
	Espaço para perguntas, manifestações dos participantes e valorização da Categoria - sorteio de brindes disponibilizados pelas empresas parceiras.
O	Encerramento

N854, 16/10/2025



CBIC traz perspectivas e tendência de carreira para estudantes de engenharia em BH

Norminha 854, 16/10/2025
"A engenharia transforma realidades". Esse é um dos motes da campanha de Valorização da Engenharia promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). E no último dia 08, a Comissão de Obras Industriais e Corporativas da CBIC (COIC) apresentou as perspectivas e tendências da carreira para estudantes da área do IBMEC em Belo Horizonte (MG).

O encontro contou com a exposição das trajetórias profissionais de nomes conhecidos do mercado e membros do GT de Valorização da Engenharia, seguida de uma dinâmica interativa com os estudantes. Segundo a CNI, o Brasil precisará de mais de 350 mil engenheiros nos próximos anos apenas para suprir a demanda por obras e projetos industriais. Atualmente, apenas 38% dos alunos



Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil

www.andestdobrasil.org

carreira e incentivaram os jovens a buscar experiências. A sócia-diretora da Civil Engenharia, Tereza Christina Coelho Cavalcanti, destacou a importância de expandir horizontes e estudar fora do país. "Agora é a hora de vocês irem atrás de estágios. Não fiquem parados, não esperem terminar o curso para trabalhar", aconselhou.

"O mais importante é que vocês gostem do que estão fazendo. Não tenham medo de arriscar, planejem seu projeto construtivo e não desistam, porque há muitas oportunidades pelo caminho", disse Geraldo Menezes, membro do Comitê de Inteligência Estratégica da COIC e do Sinduscon-BA.

"O exercício pleno da engenharia é se colocar a serviço do cliente e da população", completou Adalberto Carvalho de Rezende, da Sociedade Mineira de Engenheiros.

Para Drielle Cristina, engenheira master na RETC Infraestrutura, é fundamental fazer estágios, criar conexões e investir em networking ainda na universidade. "Esse é o momento de entrar no mercado de trabalho, porque isso vai definir se você realmente se encaixa na profissão", afirmou.

Segundo Fernando Lima, diretor executivo da Montisol Construção e Manutenção (MA), esse é um período decisivo de desenvolvimento na carreira. "Engenharia não é só cálculo e planejamento - também é sobre pessoas. Quem se forma em engenharia é um profissional diferenciado", destacou.

O gerente operacional da MCA Engenharia, Marcio Alexandre Oliveira, comentou sobre as tendências da profissão. "Precisamos de inovação contínua nos próximos anos. O desafio da engenharia é fazer muito com pouco. É preciso sair daqui com uma visão clara: entender de digitalização, metodologia, gestão de risco e foco no cliente", concluiu.

O tema tem interface com o projeto "Sustentabilidade das Empresas de Obras Industriais e Corporativas", da COIC/CBIC, com a correalização do Senai Nacional. O tema também tem interface com o projeto "Engenharia e Educação como Vetores da Sustentabilidade", da COIC/CBIC, com a correalização do Senai Nacional.

N854, 16/10/2025

8º Congresso Brasileiro de SST e Prêmio Proteção ocorrem em novembro

Norminha 854, 16/10/2025
De 25 a 27 de novembro, a cidade de Betim/MG reunirá alguns dos maiores especialistas de SST do Brasil, no 8º Congresso Brasileiro de Saúde e Segurança do Trabalho.

Promovido pela Proteção Publicação e Eventos, o congresso será realizado pela primeira vez dentro de uma empresa. A SAE Towers será a empresa anfitriã, onde serão revelados os vencedores do Prêmio Proteção Brasil 2025.

Durante os 3 dias, o público poderá conhecer de perto os 46 cases vencedores da premiação, com excelentes práticas desenvolvidas em 16 categorias, que serão apresentadas durante a programação em 16 talk shows.

O evento terá início na manhã do dia 25,

com a abertura do congresso, seguida da primeira mesa, às 9h. No dia 26, às 9h, ocorre a segunda mesa – Riscos psicossociais no Trabalho e a NR 1 e, no dia 27, a mesa 3 – Perícias de SST e o Papel do Assistente Técnico, que também inicia às 9h.

A cerimônia de revelação dos 46 cases vencedores do Prêmio Proteção Brasil 2025 será no último dia do congresso, às 19h30min.

Toda a programação do congresso ocorre em formato híbrido (presencial e on-line). Confira as condições especiais para assinantes da Proteção e inscreva-se [AQUI](#).

Durante os três dias, ocorre também, paralelamente, o Seminário SSTech, com 10 palestras técnicas.

N854, 16/10/2025



Seu colaborador mais seguro com

EPI.com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

CLIQUE AQUI OU NO QR CODE

(18) 3608-3003

Jovens aprendem sobre segurança e prevenção em encerramento da Semana CANPAT Construção 2025

Norminha 854, 16/10/2025

Despertar nos jovens a importância da segurança e da prevenção de acidentes, dentro e fora do ambiente de trabalho, foi o foco do encerramento da Semana CANPAT Construção 2025, realizado na última sexta-feira (10), no Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte, no Distrito Federal. A ação marcou a celebração do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas | Indústria da Construção 2025, reunindo estudantes e profissionais do setor em um dia de aprendizado e conscientização.



Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/MTE) e o Seconci Brasil, o evento levou para o ambiente escolar uma série de atividades práticas e palestras voltadas à segurança e à saúde no trabalho.

Na abertura, Gabriela Serafim, gestora da Comissão de Política de Relações Trabalhistas da CBIC, destacou a relevância do tema e o papel da educação na formação de uma cultura de prevenção.

“Estamos aqui para lembrar que segurança começa com atitudes simples, como prestar atenção, cuidar dos colegas e respeitar as normas. Espero que vocês aprendam muito sobre segurança e que juntos possamos construir

ir um futuro mais seguro para todos”, afirmou.

A programação contou com a palestra “Segurança e Saúde no Trabalho”, ministrada pelo engenheiro de segurança do Seconci-DF, Gerson de Alcântara, que trouxe orientações práticas sobre como identificar e evitar riscos no dia a dia.

“Pequenos descuidos podem levar a acidentes, como quedas, escorregões ou choques elétricos. Aprender a observar e agir com cautela é o primeiro passo para um ambiente seguro”, destacou o palestrante.

Gerson reforçou que o aprendizado deve começar ainda na escola, formando futuros profissionais mais conscientes sobre a importância da prevenção. Ele também apresentou os principais riscos da construção civil, como quedas de altura, choques elétricos e soterramentos, e ressaltou que todos podem ser evitados com o uso correto de equipamentos de proteção e o cumprimento das normas de segurança.

Durante a atividade, técnicos e engenheiros de segurança do Sesi apresentaram equipamentos de proteção e simularam situações de risco em um simulador móvel de espaço confinado e trabalho em altura, atraindo a atenção dos alunos.



A gerente de segurança do trabalho do Seconci-DF, Juliana Moreira, também reforçou



a importância da responsabilidade coletiva e do respeito aos profissionais que atuam na base da cadeia produtiva.

“Quando falamos de segurança, não é só no

Fundacentro celebra trajetória e reafirma compromisso com o futuro da saúde e segurança no trabalho

Norminha 854, 16/10/2025

Fundacentro celebra 59 anos de atuação e promove evento “Fundacentro rumo aos 60 anos: em busca de um futuro sustentável em segurança e saúde do trabalhador e da trabalhadora”, a ser realizado no dia 30 de outubro de 2025, no auditório da instituição situado à rua Capote Valente, 710 – Pinheiros – São Paulo – SP, e com transmissão ao vivo pelo [Youtube](#), das 14h às 17h20.

Em outubro, a Fundacentro comemora mais um ano de trajetória dedicada à promoção da segurança e saúde no trabalho no Brasil. Criada em 21 de outubro de 1966, a instituição

trabalho. É também sobre o cuidado com quem está à nossa volta, inclusive com os trabalhadores que lidam com o lixo, muitas vezes expostos a materiais cortantes. Pequenas atitudes fazem diferença na proteção de todos”, afirmou.

Além das palestras e demonstrações, o evento contou com sorteio de brindes e ampla participação dos estudantes, que se engajaram nas atividades de forma interativa.

O tema tem interface com o projeto “Conhecimento, Segurança e Saúde no Trabalho da Indústria na Construção”, da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, com a correalização do Serviço Social da Indústria (Sesi).

N854, 16/10/2025

mentos e promoção da saúde e segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Além do lançamento do livro “Participação Social, Saúde e Trabalho”, que reúne reflexões e experiências sobre o papel da participação social na promoção da saúde do trabalhador. A publicação será apresentada por Remígio Todeschini da DCT, e contará com comentários das autoras Arline Sydneia Abel Arcuri, pesquisadora aposentada, e da tecnologista Solange Regina Schaffer.

O evento se encerrará com um momento de confraternização.

Inscrição

Para participar presencialmente, inscreva-se pelo [formulário do Google Forms](#) até às 10h de 30 de outubro, ou até esgotarem as vagas. Haverá emissão de certificado aos presentes, através da assinatura da lista de presença. Para aqueles que participarem ao vivo pelo [YouTube](#), será mediante preenchimento de [formulário de avaliação](#) (disponível no dia do evento) e uso de palavra-chave que será divulgada durante a transmissão.

N854, 16/10/2025

FUNDACENTRO - RUMO AOS 60 ANOS:

EM BUSCA DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

30 de outubro | 14h às 17h20

TAMBÉM NO EVENTO HAVERÁ O **LANÇAMENTO DO LIVRO** *Participação Social, Saúde e Trabalho*

• Presencial: **Fundacentro** | Rua Capote Valente, 710 - Pinheiros, São Paulo-SP - Auditório

• Transmissão: [/fundacentrooficial](#)

GRATUITO

No mês em que completa 59 anos, evento comemorativo “Fundacentro rumo aos 60 anos” será realizado no dia 30 de outubro e inclui o lançamento do livro *Participação Social, Saúde e Trabalho* chega ao quinquagésimo nono de história reafirmando seu compromisso com a pesquisa, a difusão do conhecimento e a construção de ambientes laborais mais seguros e saudáveis.

“A Fundacentro celebra seus 59 anos reafirmando seu compromisso histórico com a proteção à vida e à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil e de outros países. A realização do concurso público, há tanto tempo aguardado, representa um marco importante para o fortalecimento institucional e a continuidade de nossa missão. Com essa conquista, renovamos a confiança de que a instituição seguirá contribuindo, com excelência e dedicação, para um futuro mais seguro e saudável no mundo do trabalho, salienta o presidente Pedro Tourinho”.

A programação contará com falas do presidente Pedro Tourinho e dos diretores de Administração e Finanças - DAF, Hilgor Thales Rocha Lopes, sobre gestão administrativa e financeira da instituição; de Pesquisa Aplicada - DPA, José Cloves da Silva, sobre atuação em pesquisa para a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras; de Conhecimento e Tecnologia - DCT, Remígio Todeschini, sobre difusão de conheci-

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

CONTATOS:

(18) 99635-3275

(18) 99122-6955

(18) 99110-0486

<https://guarainsp.com.br/>

comercial@guarainsp.com.br

guarainsp@outlook.com

REDES SOCIAIS:

@guarainsp

Guarainsp

Guarainsp Inspeção e Calibração

INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANOMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Cursos presenciais, certificados com ART, com DESCONTÃO, somente em Araçatuba/SP

Programação definida, atendendo a pedido, para repórter de conteúdo em agosto/2025, devido ao aniversário de Ricardo Norminha

CURSOS PRESENCIAIS COM ART E COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA	VALOR DA INSCRIÇÃO POR PESSOA	VALOR DA INSCRIÇÃO POR PESSOA PARA PAGAMENTO ANTECIPADO
INSTRUTOR NR-20 09 a 10 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Malheus Henriques	R\$1.400,00	Até 31/10/2025: R\$600,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/11/2025: R\$700,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/12/2025: R\$800,00 ou em até 12x, via PagBank
INSTRUTOR INTEGRADO NR33/35 14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Malheus Henriques	R\$1.800,00	Até 31/10/2025: R\$700,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/11/2025: R\$800,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/12/2025: R\$900,00 ou em até 12x, via PagBank
HO+PERÍCIA 22, 23 e 24 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. José Luiz Navarro	R\$1.800,00	Até 31/10/2025: R\$600,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/11/2025: R\$700,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/12/2025: R\$800,00 ou em até 12x, via PagBank
Instrutor Integrado Op. Empilhadeira/Guindauto/ Ponte Rolante/PTA 29, 30 e 31 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Malheus Henriques	R\$1.600,00	Até 31/10/2025: R\$600,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/11/2025: R\$700,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/12/2025: R\$800,00 ou em até 12x, via PagBank
INSTRUTOR/AUDITOR NR12 05, 06 e 07 de fevereiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Marco Lima	R\$1.800,00	Até 31/10/2025: R\$600,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/11/2025: R\$700,00 ou em até 12x, via PagBank De 01 a 30/12/2025: R\$800,00 ou em até 12x, via PagBank

Para inscrição informar: Nome completo, CPF, e-mail e WhatsApp pessoal e efetuar pagamento conforme ofertas acima apresentadas. Em seguida enviar: "Confirmação de inscrição" com dados de interseção. Para ingresso no curso, todos os participantes serão inseridos em grupo de WhatsApp EXCLUSIVO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO. ENVIO DE ARQUIVOS, ATUALIZAÇÕES ETC.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
WhatsApp (18) 99765-2705 e/ou contato@norminha.net.br

tmm

mllma

FLEX

norminha

MHS

事故防止

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347 - Norminha 854 - 16/10/2025 - Fim da Pág. 05/13

Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas - Indústria da Construção tem ações em várias localidades do país

Norminha 854, 16/10/2025

Em todo o país, escolas participaram de um dia dedicado à conscientização sobre prevenção de acidentes e promoção da saúde e segurança. O Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas | Indústria da Construção 2025 marcou, na última sexta-feira (10), o encerramento da Semana CANPAT Construção 2025, reunindo estudantes e profissionais da indústria da construção em atividades voltadas à formação de uma cultura de prevenção desde a infância.



Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT/MTE) e o Seconci Brasil, o evento contou com a participação de entidades de todas as regiões do país: Sinduscon-DF, Sinduscon-Oeste (Chapecó), Sinduscon-PA, Sinduscon-PE, Sinduscon-PI, Sinduscon-Rio, Sinduscon-RR, Sinduscon-RS e Sinduscon-SF.



Norte: conscientização prática e engajamento em sala

Em Roraima, o Sinduscon-RR reuniu mais de 200 estudantes, nos turnos da manhã e da tarde, em palestras educativas sobre “Segurança e Saúde no Trabalho”, com demonstrações práticas do uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e sorteio de brindes.

Para Sofia Araujo Sichinel, aluna do 8º ano, a ação ampliou a percepção sobre a importância dos cuidados preventivos:

“Acho muito importante ações como essas porque ajudam a preservar a saúde e o bem-estar dos alunos, já que muitos não têm essa noção de segurança. Com a palestra, aprendemos a tomar todos os cuidados, principalmente no ambiente de trabalho”, afirmaram.

O aluno Luiz Cristian Ribeiro, do 9º ano, reforçou a importância do tema:

“Aprendi que os EPIs são essenciais para garantir nossa segurança em locais de risco, mas também devemos ter cuidados em todos os ambientes, até mesmo em casa.”

Professores também destacaram o interesse dos alunos. Para a docente Mariane Araújo Edwards, de Arte, o formato interativo fez diferença:

“Achei maravilhoso e muito interativo. Os alunos participaram e ficaram interessados. Acho que deveria haver mais atividades voltadas para esse tema.”

O professor Rubens Feitosa Cardoso, de Tecnologia, ressaltou o papel educativo da iniciativa:

“Quando se trata desse tema, independente

do ambiente, é sempre importante. Hoje, tanto alunos quanto professores saem mais conscientes.”

No Pará, o Sinduscon-PA promoveu uma série de atividades ao longo de setembro e outubro, incluindo palestra sobre “Segurança e Saúde no Trabalho em Altura”, ministrada por instrutor do Senai-PA, e concursos de redação e desenho artístico para alunos do ensino fundamental. No encerramento, em 9 de outubro, os vencedores foram premiados.



“Participar da palestra me ajudou muito a fazer o meu trabalho, aprendi várias coisas novas. Me esforcei bastante pra ter um bom resultado e fiquei muito feliz por ter ganhado o prêmio”, contou Ângelo Guilherme, do 7º ano.

“Foi uma experiência muito gratificante, ainda mais por ser um tema importante nas indústrias de hoje. Ganhar o prêmio foi uma honra pra mim”, completou Samuel Gustavo, do 9º ano.

Sul: aprendizado e prevenção em foco

No Rio Grande do Sul, o Sinduscon-RS levou ao ambiente escolar uma palestra conduzida pelos engenheiros de segurança Valesca Rembowski e Thompson Iglesias, com a participação de Ricardo Michelin, vice-presidente de Política de Relações Trabalhistas da CBIC. Os temas abordados incluíram soterramento, choque elétrico e quedas, com demonstrações sobre o uso de EPIs e distribuição de brindes e materiais educativos.

“Achei muito útil. Se formos observar, corremos riscos em todos os lugares, e se tivermos um olhar mais atento, podemos evitar pequenos acidentes do dia a dia. Amei a palestra”, disse uma aluna do 8º ano.

O tema tem interface com o projeto “Conhecimento, Segurança e Saúde no Trabalho da Indústria na Construção”, da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, com a correalização do Serviço Social da Indústria (Sesi).

N854, 16/10/2025

Cursos presenciais, certificados com ART, com DESCONTÃO, somente em Araçatuba/SP

CURSOS PRESENCIAIS COM ART e COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA	VALOR DA INSCRIÇÃO POR PESSOA	VALOR DA INSCRIÇÃO, POR PESSOA, PARA PAGAMENTO ANTECIPADO
INSTRUTOR NR-20 09 e 10 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Matheus Henriques	R\$1.400,00	AM 31/10/25 R\$500,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25 R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25 R\$800,00 ou em até 12X, via PagBank
INSTRUTOR INTEGRADO NR33/35 14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Matheus Henriques	R\$1.800,00	AM 31/10/25 R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25 R\$800,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25 R\$1.000,00 ou em até 12X, via PagBank
HO-PRÉCIA 22, 23 e 24 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. José Luiz Navarro	R\$1.800,00	AM 31/10/25 R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25 R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 12X, via PagBank
Instrutor Integrado Op. Empilhadeira/Guiandauto/ Ponte Rolante/PTA 29, 30 e 31 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Matheus Henriques	R\$1.600,00	AM 31/10/25 R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25 R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 12X, via PagBank
INSTRUTOR/AUDITOR NR12 05, 06 e 07 de fevereiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Marco Lima	R\$1.800,00	AM 31/10/25 R\$600,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/11/25 R\$700,00 ou em até 12X, via PagBank De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 12X, via PagBank

Para inscrição informar: Nome completo, CPF, e-mail e WhatsApp pessoal e efetuar pagamento conforme ofertas acima apresentadas. Em seguida enviaremos "Confirmação de Inscrição" com devidas informações. Para empresa enviar: Nota Fiscal conforme selo, TODOS PARTICIPANTES SERÃO INSCRITOS EM GRUPO DE WHATSAPP EXCLUSIVO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO, ENVIO DE ARQUIVOS, ATUALIZAÇÕES ETC.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
WhatsApp (18) 99765-2705 e/ou contato@norminha.net.br





Casos de pessoas presas em elevadores aumentam e alertam para novas regras

Norminha 854, 16/10/2025

Sete pessoas ficaram presas, sem ferimentos, em um dos nove elevadores do Hospital das Clínicas, na Cidade Universitária, Zona Oeste do Recife, vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). De acordo com testemunhas ouvidas pelo g1, funcionários e acompanhantes de pacientes passaram cerca de duas horas presos, sendo resgatados pelo Corpo de Bombeiros.

Esse incidente, ocorrido em setembro, mostra a importância da manutenção e utilização corretas desses equipamentos e de forma permanente, sendo de maneiras preventivas e corretivas, haja vista que o HC informou que está em andamento o processo de troca de todos os elevadores, que são antigos.

Para se ter uma ideia, somente em 2024, 42 pessoas morreram em acidentes com elevadores, alerta a Associação Brasileira de Empresadas de Elevadores, em reportagem ao Jornal da Record. Uma das principais causas é o desrespeito em relação a capacidade máxima permitida no equipamento, presente em painéis, bem como as manutenções periódicas.

Já em Minas Gerais, segundo dados do Corpo de Bombeiros (CBMMG), em 2019 foram registrados 412 casos, sendo que número saltou 104% em 2024, com 840 ocorrências. Tal índice fez com que os vereadores de Belo Horizonte debatam sobre a modernização da lei de elevadores (Lei nº 7.647/99).

Outro levantamento, este da Associação de Engenharia Mecânica e Industrial de Minas Gerais (Abemec-MG), revela que o estado teve 69 acidentes com elevadores desde 2007, resultando em 22 óbitos, sendo 15 passageiros e sete técnicos. “O objetivo da mudança na legislação é mostrar à sociedade que alguma coisa deve ser feita. Entendemos que isso vá acontecer através de leis e fiscalização técnica, com gerenciamento. De acordo com a nossa Constituição, quem deve fazer isso é a prefeitura. Por isso, estamos cobrando”, comenta, ao Estado de Minas, Ronaldo Chaturini



Bandeira, presidente da Abemec-MG. **Seguir orientações, fazer manutenções nos elevadores**

De janeiro a agosto de 2025, o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) registrou 32 ocorrências de pessoas presas em elevadores, número que já se aproxima dos 51 atendimentos contabilizados durante todo o ano de 2024.

Evitar as sobrecargas, como citado, é uma das recomendações, além de os usuários sempre verifiquem se o equipamento está completamente parado no andar antes de entrar ou sair. “O elevador é um equipamento que facilita muito, mas assim como qualquer outro transporte, requer cuidado e atenção na utilização. Com o uso correto, é possível evitar acidentes”, frisa major BM Felipe Mança no Saboia, diretor adjunto operacional do CBMMT.

“É essencial, aliás, atenção redobrada com as crianças, não as permitindo utilizarem o equipamento desacompanhadas. Não devem colocar as mãos nas portas nem brincar na cabine ou com os botões”, endossa o militar.

Assine a Revista Cipa&Incêndio

N854, 16/10/2025

EM CAMPO GRANDE/MS

Curso de Segurança e Operação em Máquinas Pesadas

Opere Máquinas pesadas com Segurança e Responsabilidade

Atende às Normas Regulamentadoras

LIGUE AGORA E GARANTA SUA VAGA

WhatsApp 67 99223-5251





LORDTech
Segurança do Trabalho

INVISTA EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM PROFISSIONAL COMPETENTE

67 99223-5251

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347 - Norminha 854 - 16/10/2025 - Fim da Pág. 06/13

Capítulo de livro ressalta a saúde do trabalhador e da trabalhadora como direito humano

Norminha 854, 16/10/2025

Um trabalho que adoece, mutila e mata não pode ser considerado digno. Partindo des se princípio, o capítulo "A saúde será coletiva ou não será! A saúde do trabalhador como di reito humano", do livro Por um fio: saberes cruzados em trabalho e saúde, propõe uma re flexão urgente e necessária para que a saúde dos trabalhadores seja tratada como um di reito humano inegociável.

Escrito por autores ligados ao Instituto Wal ter Leser da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FespSP, entre eles a pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno, o texto nasce de debates aprofundados desde 2022, quando foi lançado o Manifesto pela Saúde e pela Vida dos Trabalhadores e das Trabalhadoras no Brasil.

Os autores defendem que o cuidado com a saúde do trabalhador deve englobar ações pontuais. Eles propõem a criação do Sistema Nacional de Saúde do Trabalhador e da Traba lhadora - Sinastt, baseado no modelo intermi nisterial do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Sisan, estabelecido em 2006. A proposta prevê a articulação en tre diferentes ministérios, representantes da sociedade, movimentos sociais e sindical e observadores para garantir ambientes de tra balho seguros, saudáveis e livres de violên cias.

“A saúde do trabalhador é um direito huma no, inegociável e inerente à própria existência humana”, afirmam os autores.

O capítulo também denuncia diversas for mas de discriminação. Na V Conferência Na cional de Saúde do Trabalhador e da Traba lhadora, que aconteceu em agosto de 2025, o tema central teve como pauta “A Saúde do Trabalhador como Direito Humano”. O encon tro reforça que a saúde no trabalho é um di reito fundamental, ligado a condições dignas de vida, como acesso à alimentação, mora dia, educação e segurança.

De acordo com os autores, a conferência também destaca a importância da proteção ju rídica e social contra discriminações no am biente laboral, incluindo racismo, LGBTfobia, capacitismo, etarismo, misoginia e xenofobia. Esses fatores de exclusão, presentes nas rela ções de trabalho, exigem mobilização coletiva e ações articuladas da classe trabalhadora. O texto enfatiza que garantir a saúde do traba lhador como um direito humano implica en frentar desigualdades estruturais e romper pa radigmas históricos.

Outro ponto importante da discussão é que a própria Constituição Federal brasileira deter mina que o trabalho que adoec deve ser eli minado, mas isso, na prática, ainda está lon ge de acontecer. Os autores cobram coerên cia entre o que está na lei e o que é vivido dia riamente pelos trabalhadores e trabalhado ras.

“A conquista da saúde do trabalhador como direito humano exige a quebra de muitos ovos”, informam. Completam que mudanças estruturais podem ocorrer com vontade polí tica e mobilização social.

A expectativa dos autores é que esse deba te contribua para consolidar propostas como o Sinastt e recolocar a saúde do trabalhador no centro da agenda pública brasileira.

Constituição e a democratização da saúde do trabalhador

Com relação à Constituição Federal, ampli

ou-se a responsabilidade do Sistema Único de Saúde - SUS ao incluir a saúde do trabalha dor entre suas atribuições, rompendo com a visão limitada que tratava o tema apenas co mo questão trabalhista e previdenciária. An tes, o foco era nas normas e fiscalizações vo l tadas aos trabalhadores formais, com pouca participação demo crática e forte domí nio das empresas.

Com a nova Consti tuição, o direito à saúde no trabalho passou a abranger todos os trabalha dores, independen temente de vínculo ou condição social.

O SUS passou a ter o dever de atuar não só na recupera ção, mas também na prevenção e pro moção da saúde do trabalhador, reconhecen do o trabalho como um fator essencial na vida e na saúde das pessoas.

“Faz parte das atribuições do SUS, junta mente com outros setores, trabalhar na pro moção da saúde, que requer o planejamento de ações de prevenção antes que os aciden tes e doenças aconteçam, além de atuar na recuperação da saúde e na reabilitação para as atividades cotidianas, incluindo as do traba lho”, frisam.

Quem são os trabalhadores e as trabalhado ras?

O texto aborda a situação dos trabalhadores e trabalhadoras que vivem do trabalho produ ti vo e reprodutivo, incluindo quem cuida de pes soas, realiza tarefas domésticas, trabalha co mo ambulante, entregador, catador, costurei ra ou trabalhador rural. A maioria está na infor malidade, sem direitos trabalhistas nem previ denciários, o que os torna extremamente vul neráveis, especialmente imigrantes em situa ção precária.

Esses trabalhadores sofrem com doenças físicas e mentais causadas por sobrecarga, más condições de trabalho e exposição a ris cos, embora desde 1988 tenham direito ao atendimento pelo SUS. O texto também desta ca que, mesmo entre os 53,3 milhões de em pregados formais, com a reforma trabalhista e previdenciária, há crescente precarização, com jornadas longas e alta pressão por pro dutividade, resultando em adoecimento e au sência de reabilitação adequada.

“A promoção da saúde e prevenção de aci dentes e doenças, requerem que haja diminui ção de jornadas de trabalho, aumento do con tingente de trabalhadores para evitar sobre carga em todas as dimensões, respeito aos tempos de descanso, folgas e férias, uso de toda a tecnologia para facilitar o trabalho e proteger os trabalhadores e não para fazê-los trabalhar mais e mais rápido, entre outras ações”, observam.

Dados da obra

Livro – Por um fio: saberes cruzados em tra balho e saúde propõe uma reflexão urgente e necessária: a saúde dos trabalhadores deve ser tratada como um direito humano inegociá vel

Capítulo do livro: A saúde será coletiva ou não será! A saúde do trabalhador como direito humano.



Pesquisadora da Fundacentro, juntamente com especialistas de outras instituições, escreve para a obra

Autores

Maria Maeno, pesquisadora da Fundacen tro - Ministério do Trabalho e Emprego, mem bro do Instituto Walter Leser da Fundação Es cola de Sociologia e Política de São Paulo e membro do Núcleo Semente – Saúde Mental e Direitos Humanos Relacionados ao Trabalho (Instituto Sedes Sapientiae).

Maria Alice Conti Takahashi, membro do Ins tituto Walter Leser da Fundação Escola de So ciologia e Política de São Paulo.

Eliana Aparecida da Silva Pintor, docente do Curso Saúde Mental Relacionada ao Trabalho e integrante do Núcleo Semente – Saúde Men

tal e Direitos Humanos Relacionados ao Traba lho (Instituto Sedes Sapientiae) e membro do Instituto Walter Leser da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Claudia Osório da Silva, professora titular da Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal Fluminense. Docente do Curso Saúde Mental Relacionada ao Traba lho e integrante do Núcleo Semente - Saúde Mental e Direitos Humanos Relacionados ao Trabalho (Instituto Sedes Sapientiae) e mem bro do Instituto Walter Leser da Fundação Es cola de Sociologia e Política de São Paulo.

Maria Dionisia do Amaral Dias, docente da Unesp, Faculdade de Medicina. Psicóloga So cial.

Eclea Spiridião Bravo, membro do Instituto Walter Leser da Fundação Escola de Sociolo gia e Política de São Paulo.

Helena Rodrigues Corrêa Filho, epidemiolo gista - pesquisador colaborador Associado da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS- UnDF - Brasília - Brasil.

Texto: Débora Maria Santos

N854, 16/10/2025



Você ainda faz controle de SST no papel?
Então precisa ver isso!

Aplicativo **SST 50**, o jeito mais inteligente e moderno de fazer gestão de segurança do trabalho.

- APR
- Permissão de Trabalho
- Gestão de Treinamento
- Gestão de Documentos
- Ficha de EPI
- Ficha de Equipamento
- Checklist de Veículos
- Advertência e Suspensão
- Checklist de NRs
- Gestão Treinamentos
- POP
- DDS

Funciona sem Internet

Com **Reconhecimento facial**
DISPONÍVEL EM TODOS OS MÓDULOS



Gestão eficiente começa com Inovação

Contatos:
📞 (67) 99640-7881
✉ comercial@ecosseg.com.br
🌐 ecosseg.com.br
📧 fad.ecosseg.com.br

Redes sociais:
📷 @ecosseg.digital
🎧 @EcossegPodcast



Bota de Segurança



Proteção extra para quem enfrenta os desafios com firmeza e conforto!



FALE CONOSCO AGORA
NO QR CODE OU CLIQUE AQUI



(18) 3608-3003

Empregado exposto constantemente a metanol sem proteção terá adicional

Norminha 854, 16/10/2025

A juíza Taiguer Lucia Duarte, da 32ª vara do Trabalho de São Paulo/SP, determinou que laboratório de análises toxicológicas e empresa de diagnósticos efetuem, de forma solidária, o pagamento de adicional de insalubridade em grau máximo a uma funcionária que era exposta regularmente ao metanol.

A decisão judicial fundamentou-se na ausência de evidências que comprovassem a proteção efetiva da auxiliar operacional contra os agentes químicos presentes no ambiente de trabalho durante o exercício de suas funções.

Conforme consta nos autos do processo, as atividades da reclamante envolviam o manuseio de amostras de pelos e cabelos humanos para a realização de exames toxicológicos.

Entre os procedimentos realizados, destaca-se a "lavação", que consistia na imersão das amostras em metanol para a remoção de gordura e resíduos. Após a lavagem, a amostra era separada do frasco, e o produto químico era descartado em bombonas plásticas.

Esses procedimentos eram realizados diariamente, inclusive em amostras positivadas e provenientes de concursos públicos.

O depoimento de uma testemunha confirmou a rotina de trabalho durante a audiência. A comprovação do ambiente laboral também foi feita por meio de fotografias anexadas como prova.

O laudo pericial constatou que a autora mantinha contato permanente com metanol, caracterizando a exposição aos agentes químicos, conforme o Anexo 11 da Norma Regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O perito ressaltou que a norma não exige contato direto e contínuo com o agente insalubre durante toda a jornada, mas sim que a exposição ocorra de forma habitual e esteja intrinsecamente ligada à função desempenhada.



A juíza destacou que as rés não apresentaram comprovantes de fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs), nem documentos que comprovassem a gestão e o controle do uso adequado dos equipamentos.

A magistrada acolheu integralmente o laudo pericial, considerando que, "diante da habitualidade da exposição e da ausência de comprovação de neutralização do agente químico, é devido o adicional de insalubridade".

O valor da compensação deverá ser calculado no percentual de 40% sobre o salário mínimo.

MIGALHAS
N854, 16/10/2025

Cursos presenciais, certificados com ART, com DESCONTÃO, somente em Araçatuba/SP				
CURSOS PRESENCIAIS COM ART e COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA	VALOR DA INSCRIÇÃO POR PESSOA	VALOR DA INSCRIÇÃO POR PESSOA, PARA PAGAMENTO ANTECIPADO		
INSTRUTOR NR-20 09 e 10 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Mateus Henriques	R\$1.400,00	Até 31/10/2025 R\$500,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/11/25 R\$600,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 10X, via PagBank
INSTRUTOR INTEGRADO NR33/35 14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Mateus Henriques	R\$1.800,00	Até 31/10/2025 R\$700,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/11/25 R\$800,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/12/25 R\$1.000,00 ou em até 10X, via PagBank
HO+PERÍCIA 22, 23 e 24 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. José Luiz Navarro	R\$1.800,00	Até 31/10/2025 R\$600,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/11/25 R\$700,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 10X, via PagBank
Instrutor Integrado Op. Empilhadeira/Guindauto/ Ponte Rolante/PTA 29, 30 e 31 de janeiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Mateus Henriques	R\$1.600,00	Até 31/10/2025 R\$500,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/11/25 R\$700,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 10X, via PagBank
INSTRUTOR/AUDITOR NR12 05, 06 e 07 de fevereiro de 2026 Das 08 às 18 horas Com Eng. Marco Lima	R\$1.800,00	Até 31/10/2025 R\$600,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/11/25 R\$700,00 ou em até 10X, via PagBank	De 01 a 28/12/25 R\$900,00 ou em até 10X, via PagBank
Para Inscrição Informar: Nome completo, CPF, e-mail e WhatsApp pessoal e efetuar pagamento conforme ofertas acima apresentadas. Em seguida enviaremos "Confirmação da Inscrição" com devidas informações. Para empresas emitimos Nota Fiscal conforme solicitado. TODOS OS PARTICIPANTES SERÃO INCLuíDOS EM GRUPO DE WHATSAPP EXCLUSIVO PARA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO, ENVIO DE ARQUIVOS, ATUALIZAÇÕES ETC.				
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: WhatsApp (18) 99765-2705 e/ou contato@norminha.net.br				
				

Sintappes convida os guerreiros e guerreiras da pista!

Curso gratuito em Vila Velha/ES para quem usa moto ou bike elétrica

Norminha 854, 16/10/2025

Tamo junto pra mais uma ação importante: Curso de Pilotagem Segura – Prevenindo Sinistros e Preservando Vidas!

É isso mesmo, motoca! Boa aprender com quem entende de estrada e fortalecer o trampo com mais segurança e consciência no trânsito.

QUANDO VAI SER?

Dia: 17/10/2025

Horário: 14h às 18h

Local: IFES Vila Velha

(Av. Min. Salgado Filho, 1000 – Soteco, Vila Velha)

O curso é gratuito, vai ter parte teórica e prática, e é voltado pra quem usa moto ou bike elétrica no corre do dia a dia.

A PRF com o Getrin-17 tá na frente dessa iniciativa - e o Sintappes junto com Associações, Sindicato e coletivos apoia e marca presença nessa ideia que salva vidas!

Então mete marcha e cola com a gente nesse

sa, parceiro(a)!

Cuidar da pilotagem é cuidar da sua vida, da sua família e da nossa categoria!

Inscreva-se pelo QR Code da imagem e garanta tua vaga.



<https://www.instagram.com/reel/DPomoipjnll/?igsh=MTI4c3V6OGQxZXVuZA==>

N854, 16/10/2025

Acidentes, longas jornadas e riscos químicos são desafios nas atividades dos pintores

Norminha 854, 16/10/2025

Um trabalhador sofreu uma queda de 7 metros enquanto realizava a pintura de um apartamento, em Itajaí, SC. Segundo o Corpo de Bombeiros, replicado pela Rádio Araguaia de Brusque, o pintor foi socorrido e encaminhado para o pronto atendimento com uma fratura na perna direita (tíbia e fíbula). Este é um exemplo de acidente de trabalho que os pintores podem sofrer durante suas jornadas, cujo ofício requer equipamentos de proteção adequados, espaço seguro, além de outros critérios que precisam ser levados em consideração, que vão desde a ergonomia até o contato com agentes químicos, como tinturas e solventes, com possibilidade de alergias e intoxicações, assunto aliás, comentado aqui, sobre profissionais que lidam com funilaria e pintura.

Pesquisa da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) revela uma realidade desafiadora a quem presta esse tipo de serviço no ramo imobiliário. O relatório técnico (“Diagnóstico das Condições de Segurança e Saúde do Trabalho da Atividade de Pintores Imobiliários Associados da Associação Brasileira de Pintores Profissionais – Abrapp”) feito com 537 profissionais da área em todo o Brasil, mostrou que 53,8% afirmaram trabalhar até oito horas por dia, e 44,9% relataram jornadas superiores a esse limite, além de 67,8% fizeram trabalhos noturnos, o que mostra uma disparidade nas condições de trabalho dessas pessoas.

Saúde mental e cuidados para profissionais pintores

Muitas também são as queixas relacionadas à saúde física e emocional, como dores no corpo, estresse e dificuldades para dormir, resultando no uso prolongado de medicamentos e doenças ocupacionais. Dos respondentes, 28,5% haviam sofrido algum tipo de acidente de trabalho.

Focando em SST, 85,1% alegaram receber

algum tipo de treinamento, enquanto 13,2% não foram capacitados. Sobre EPIs, o estudo, cuja íntegra está disponível neste link, chama a atenção de forma positiva: 92,7% responderam que usam os equipamentos necessários durante suas atividades, enquanto apenas 6% não os utilizam.

Vale ressaltar que a Fundacentro elaborou o manual gratuito “Pintura imobiliária em condições seguras e saudáveis – Orientações para auxiliar o profissional a desenvolver suas atividades com segurança”, em que elencam os principais riscos da atividade, como contato com produtos inflamáveis ou tóxicos, poeiras, mofo, trabalho em altura e com eletricidade, procedimentos técnicos e novas formas de contratação desses profissionais.

Treinamentos e qualificações
Como visto, a capacitação é crucial para a proteção dos trabalhadores, bem como a porta para qualificação e empregabilidade, especialmente para igualdade de gênero.

No Rio Grande do Sul, a Prefeitura de Gravataí, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Capacitação (SMDHC), formou 15 mulheres no curso profissionalizante gratuito de pintura residencial e predial, realizado em parceria com empresas do ramo e a Abrapp, entidade representante da categoria, destacando que “a presença feminina na área tem crescido de forma significativa no Brasil, e a qualificação é um diferencial a quem deseja ingressar ou empreender”, frisa comunicado.

Já em Jaboatão dos Guararapes, PE, a prefeitura e uma indústria de tintas se uniram para capacitar pessoal, sendo que a última turma ficou em 17 novos concluintes no curso de Pintor Profissional Imobiliário. Ocorridas nas instalações da empresa, as aulas envolvem segurança do trabalho e execução de processos, bem como conceitos de pintura, instrumentos básicos de trabalho, perfil do profissional e noções de empreendedorismo. **N**



ROSINALDO RAMOS

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
[advociarosinaldoramos](https://www.instagram.com/advociarosinaldoramos)

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347000145 - Norminha 854 - 16/10/2025 - Fim da Pág. 08/13

Tolos; Imbecis; Idiotas e Estúpidos, se multiplicam exponencialmente. Isto é fato!

Norminha 854, 16/10/2025

Não é ficção, é baseado em fatos reais ...

Tolo refere-se a uma pessoa sem inteligência, facilmente enganada, ingênua ou que age de forma insensata, ignorante ou sem bom senso. Também pode descrever algo sem sentido. A falta de inteligência ou bom senso nos lembra alguém que não raciocina ou toma decisões tolas e insensatas. Uma pessoa ingênua e simplória é uma pessoa que é facilmente enganada ou que tem uma visão simplória da vida. Alguém insensato é que desobedece ou age de forma que não é sábia;

Imbecil significa alguém sem inteligência, tolo ou estúpido, sendo um termo com origem no latim para “fraco” ou de “mente fraca”. No passado, era usado em medicina para descrever um tipo de deficiência intelectual, mas hoje é considerado um insulto ofensivo e pejorativo. Na Bíblia, o termo imbecil descreve alguém que carece de sabedoria, vive de maneira contrária aos seus mandamentos, e ignora as consequências de seus atos. Alguém que não tem bom senso e age de forma imprudente, sendo muitas vezes imprudente e age de forma ridícula ou perigosa;

Idiota, conhecer alguém como idiota significa, geralmente, que a pessoa demonstrou falta de inteligência, discernimento ou bom senso, sendo considerada tola ou estúpida. As palavras que substitui a palavra idiota: tolo, bobo, palerma, pateta, estúpido, burro, apateta, apalermado, limitado, obtuso, energúmeno, mentecapto, lerdo, lerdaço, lorpa, parvo, pascácio, néscio, inepto, ignaro, estulto, basbaque, pacóvio. No uso moderno, idiota significa uma pessoa com falta de inteligência, discernimento ou bom senso. Chagando ao latim, a palavra idiota tem acepção de pessoa sem instrução ou iletrada, mas também já carregava a ideia de tolo ou pateta.

Estúpido descreve quem é falto de inteligência, raciocínio ou bom senso, podendo também indicar uma pessoa que age de forma rude e indelicada. Alguém que revela estupidéz, ignorância ou falta de discernimento, que age de maneira grosseira, indelicada ou mal-educada.

Estupidéz humana é a falta de Inteligência, discernimento ou sensibilidade, expressa em atos, palavras ou atitudes que demonstram baixa capacidade de raciocínio e compreensão, levando a comportamentos mal adaptados que prejudicam a si mesmo e aos outros. Uma incapacidade de aprender, raciocinar ou compreender situações complexas, se manifestando como lentidão mental, grosseira, incivilidade ou procedimentos que evidenciam pouca inteligência. Não confundamos a ignorância, que é a falta de informação ou conhecimento com a stupidéz, que é uma ação deliberada, embora mal adaptada, onde a pessoa age em seu próprio interesse, mesmo sabendo que a ação pode ser prejudicial, e se recusa a se adaptar a novas circunstâncias.

A Segunda Guerra Mundial foi o conflito mais mortal da história, com um número total estimado de mortes variando entre 70 e 85 milhões de pessoas. Já a Primeira Guerra Mundial foi menos letal, mas ainda assim devastadora no total, com cerca de 20 milhões de mortos no tal. Militares e civis foram mortos nestas duas guerras. Estupros em massa ocorreram nas duas guerras, usados como arma de guerra para aterrorizar, humilhar e desmoralizar populações inimigas. Os atos de

crueldade e crimes de guerra, condução de experimentos médicos bárbaros em humanos pelas forças nazistas; erros catastróficos, como o bombardeio ineficaz na praia do “Dia D” e o pouso errado de paraquedistas; ou até mesmo o Holocausto foram ações estúpidas.



A razão necessita estar em harmonia com os sentimentos ou ambos entram em caos.

Aqui, neste momento resgato a Lógica, que é uma área da filosofia que visa estudar a estrutura formal das proposições e suas regras, servindo para se pensar corretamente, tornando-se uma ferramenta do pensar de forma correta.

A Lógica tem origem na palavra “logos”, que significa razão, argumentação ou fala, porque a ideia da fala e do argumento se dispõe que o que está sendo dito possua um sentido para aquele que ouve e, nesse sentido, fundamenta-se na estrutura lógica, quando algo “tem lógica”, quer dizer que faz sentido, é uma argumentação racional.

O filósofo grego Aristóteles (384 a.C.-322a.C. – 322a.C.), foi quem criou o estudo da Lógica, chamando-a inicialmente de Analítica, porque, para ele, qualquer conhecimento que pretenda ser um conhecimento verdadeiro e universal, deveria respeitar alguns princípios, os princípios lógicos. Assim, a Lógica ou Analítica passou a ser compreendida como um instrumento do correto pensar e a definição de elementos lógicos que fundamentam o conhecimento verdadeiro.

A Lógica Aristotélica tem como objetivo estudar a relação do pensamento com a verdade, porque investiga os juízos encadeados e expressados de maneira lógica, denominado Silogismo, ponto da Lógica Aristotélica, representando a teoria que permite a demonstração das provas a que estão ligados o pensamento científico e filosófico.

O Método Científico é um conjunto de regras para a obtenção do conhecimento durante a investigação científica. A Teoria Científica é considerada fiável quando a correta aplicação do Método Científico faz com que ela seja repetida indefinidamente, conferindo confiabilidade aos resultados e as etapas do Método Científico se inicia com a observação, passa pelo questionamento, ultrapassa pelas hipóteses, avança aos experimentos, alcança os resultados e encerra-se na conclusão:

a) -Observação: quando o conhecimento científico se inicia com a coleta de informações para descrever de forma qualitativa e/ou quantitativa o fenômeno. A observação qualitativa é quando as informações obtidas não incluem dados numéricos. Já a observação quantitativa é obtida com a utilização de instrumentos e resultam em medidas;

b) -Questionamento: ao observar a repetição de uma propriedade ou as características do fenômeno, formando-se questões como: Por que o fenômeno ocorre? Como ele é descrito? Quais os fatores podem influenciá-lo?

c) –Hipóteses: tem como objetivo explicar as observações e, por isso, nas tentativas de desvendar o fenômeno, mais de uma hipótese pode ser formada. Elas vão guiar o planejamento dos experimentos para que se aprenda mais sobre o que está sendo observado;

d) –Experimentos: a atividade experimental avalia o sistema em estudo e verifica as condições práticas para que o fenômeno ocorra e possa ser reproduzidos. À medida que os experimentos são realizados, as evidências são reunidas e as hipóteses são colocadas à prova;

e) –Conclusão: com base na observação formuladas de hipóteses, experimentos e resultados obtidos, é possível que se construa uma teoria, lei ou princípios para expandir o conhecimento adquirido e aplicá-lo em outras situações.

A Teoria explica a observação feita e permite previsões a partir de um modelo criado. A Lei relaciona matematicamente as grandezas estimadas nos experimentos. O Princípio generaliza as regularidades verificadas nos experimentos.



A inteligência humana exige força sobrenatural para equilíbrio da razão e emoção.

As Leis fundamentais da stupidéz humana, de autoria de Maria Carlo Cipolla (15.08.1922-05.09.2000, professor universitário, economista, historiador, recebedor do Prêmio Balzam de História Econômica diante do estado atrapalhado da humanidade, criou um modelo econômico de importância vital que nos permite detectar, conhecer e neutralizar essa ameaça através das leis fundamentais da stupidéz humana. As cinco leis que confirmam seu maior medo: pessoas estúpidas mandam no mundo! Desde tempos imemoriais, uma poderosa força do mal vem prejudicando o bem-estar e a felicidade dos homens. Ela é mais poderosa que a milícia, o tráfico de drogas ou o exército. Seus efeitos são catastróficos e globais. Ela se encontra em salas de reuniões e bares de todo o mundo e essa força da stupidéz humana é gigantesca.



A famosa “Teoria da Stupidéz Humana”, expressa pela primeira vez em seu espírito no ensaio de 1988 intitulado “**Alegro Ma Non Troppo**”, onde apresenta um gráfico do comportamento humano: Inteligentes/Desavisadas/Estúpidas/Malvadas.

1-Inteligentes, são aquelas pessoas que beneficiam as outras e a si mesmas;

2-Desavisadas, são aquelas pessoas que beneficiam as outras e prejudicam a si mesmas;

3-Estúpidas; são aquelas pessoas que prejudicam as outras e a si mesmas;

4-Malvadas, são aquelas pessoas que prejudicam as outras e se beneficiam.

Benefícios e perdas que um indivíduo causa a si mesmo é um bom motivo para cada um

precar-se todos os instantes da sua vida. Benefício e perda que um indivíduo causa aos outros é um bom motivo para o monitoramento integral.

“As Leis Básicas da Stupidéz Humana”, se resume em cinco regras:

1-Sempre e inevitavelmente qualquer um de nós subestima o número de indivíduos estúpido em circulação;

2-A probabilidade de uma determinada pessoa ser estúpida é independente de qualquer outra característica nessa pessoa;

3-Uma pessoa é estúpida se causa dano a outras pessoas ou grupos de pessoas sem obter nenhum ganho pessoal, ou pior ainda, se prejudica a si mesma;

4-Pessoas não estúpidas subestimam consistentemente o potencial prejudicial de pessoas estúpidas; elas esquecem constantemente que, a qualquer momento, em qualquer lugar e sob quaisquer circunstâncias, as socia-se a indivíduos estúpidos é invariavelmente um erro caro;

5-Uma pessoa estúpida é o tipo de pessoa mais perigosa que possa existir.

Estamos sendo tolerantes a uma série de mudanças ditas “progressistas”, que nos assustam por já estarem invadindo as universidades públicas e privadas do nosso país, onde a única “progressão” seria a do intelecto. A esperança reside na resistência de um grupo da Geração Z, orientada pela Geração “Boomers” no mistério silencioso.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

N854, 16/10/2025



Você ainda faz controle de SST no papel?
Então precisa ver isso!

Aplicativo **SST 50**, o jeito mais inteligente e moderno de fazer gestão de segurança do trabalho.

- APR
- Permissão de Trabalho
- Gestão de Treinamento
- Gestão de Documentos
- Ficha de EPI
- Ficha de Equipamento
- Checklist de Veículos
- Advertência e Suspensão
- Checklist de NRs
- Gestão Treinamentos
- POP
- DDS

Funciona sem Internet

Com Reconhecimento facial
DISPONÍVEL EM TODOS OS MÓDULOS

Gestão eficiente começa com Inovação

Contatos:
(67) 99640-7881
comercial@ecosseg.com.br
ecosseg.com.br
ead.ecosseg.com.br

Redes sociais:
@ecosseg.digital
@EcossegPodcast



Divulgue sua empresa, seus serviços aqui na Norminha.
Fale conosco pelo WhatsApp:
(18) 99765-2705

Psicossociais em foco: por que o maior risco pode estar dentro da sua cabeça

Norminha 854, 16/10/2025

Por Cipinha

E aí, minha gente! Cipinha na área, trazendo um papo que muita gente evita, mas que eu não tenho medo de encarar.

Quando você pensa em risco no trabalho, aposto que vem à cabeça máquina sem proteção, piso molhado, falta de EPI... certo?

Mas e quando o perigo não aparece na sua frente? E se ele estiver aqui dentro da sua cabeça?

Pois é, eu tô falando dos riscos psicossociais. Eles são invisíveis, mas podem ser tão ou até mais perigosos do que aqueles que a gente enxerga.

O que são riscos psicossociais?

Riscos psicossociais são situações de trabalho que mexem diretamente com a nossa mente, nossas emoções e comportamento. Eles podem surgir de fatores como:

- Pressão excessiva por metas

- Jornadas longas e desgastantes
- Falta de reconhecimento
- Clima organizacional tóxico
- Isolamento e solidão no trabalho (alô, home office sem apoio!)
- Assédio moral ou sexual

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os riscos psicossociais estão entre as principais causas de afastamento no mundo. Só em 2024, os transtornos mentais e comportamentais já representavam uma das maiores razões de licenças médicas no Brasil, segundo dados do Ministério da Previdência.

O impacto é real e pesado

Não dá pra fingir que é exagero.

De acordo com a Fundacentro, estresse ocupacional, burnout e depressão estão crescendo de forma alarmante e custam bilhões às empresas em afastamentos, indenizações e queda de produtividade.

E sabe o que é pior? Muitas vezes esses problemas passam despercebidos porque não deixam marca visível como um corte ou uma queimadura. Mas eles corroem por dentro, em silêncio.

Por que a gente ignora esse risco?

A cultura do “aguenta firme” ainda é forte. Quantas vezes você já ouviu ou até falou frases como:

- “É só uma fase”
- “Todo trabalho é estressante”
- “Se não der conta, pede pra sair”

Esse tipo de pensamento só joga a sujeira pra debaixo do tapete. E enquanto isso, as pessoas adoecem, as equipes desmotivam e os acidentes aumentam.

A OIT alerta que empresas que não enfrentam os riscos psicossociais acabam tendo mais incidentes de segurança física, porque um trabalhador exausto ou ansioso erra mais, se distrai mais e se protege menos.

Como as empresas podem agir de verdade?

Não adianta só pendurar cartaz ou mandar e-mail motivacional. O cuidado precisa ser prático:



E o que o trabalhador pode fazer?

Se você tá lendo isso e já sentiu que algo não vai bem, presta atenção nos sinais:

- Cansaço mesmo depois do descanso
- Falta de motivação
- Ansiedade frequente
- Dificuldade de concentração
- Isolamento dos colegas

Se esses sintomas persistirem, não ignora! Procura ajuda, conversa com alguém de confiança e, se possível, busque apoio profissional. Pedir ajuda não é fraqueza, é coragem.

Dica do Cipinha

Nunca esqueça: cuidar da mente também é cuidar da segurança.

De que adianta voltar pra casa sem um arranhão, mas com a cabeça pesada, cheia de ansiedade e tristeza? Segurança completa é física, emocional e social.

Bora quebrar esse tabu?

Agora que você entendeu a força dos riscos psicossociais, que tal levar esse papo pra sua equipe?

Firjan SESI inaugura Centro de Treinamentos Normativos em Saúde e Segurança do Trabalho

Norminha 854, 16/10/2025

Inaugurado no dia 10/10, o Centro de Treinamentos Normativos em Saúde e Segurança do Trabalho da Firjan SESI Benfica oferece tecnologia, inovação e conhecimento para preparar profissionais qualificados para atuar com segurança, excelência e conformidade de regulatória. Criado para fortalecer a capacitação técnica e a cultura de conformidade das empresas fluminenses, o local tem como propósito desenvolver profissionais aptos a atender aos requisitos das Normas Regulamentadoras (NRs), promovendo ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos, alinhados às boas práticas de saúde e segurança no trabalho.

O espaço, de acordo com Luiz César Caetano, presidente da Firjan, foi concebido para ser uma referência em treinamento de alta performance, em pleno alinhamento com as diretrizes do Ministério do Trabalho e do Emprego. “Estamos entregando um ambiente de transformação para a indústria, com benefícios como mão de obra qualificada e maior conformidade e redução de riscos. Vamos oferecer um ambiente imersivo com uma sala de simuladores de realidade virtual. Teremos linhas de treinamento sobre 15 normas regulamentadoras e, também, sobre a NBR 16.710”, apontou.

O Centro de Treinamentos Normativos é um ambiente de capacitação avançada, com monitoramento de alta performance e equipamentos de última geração para empresas clientes e trabalhadores, em consonância às diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego, com o propósito de padronizar práticas, desenvolver trabalhadores e disseminar informações normativas seguras e atualizadas em apoio à produtividade e competitividade da indústria fluminense.

A Firjan SESI disponibiliza para as empresas, organizações, profissionais liberais, instituições de beneficência, associações recreativas ou outras instituições sem fins lucrativos, que admitam trabalhadores como empregados, inúmeros treinamentos sobre Segurança e Saúde do Trabalho e Promoção da Saúde, nos formatos presencial, capacitações na modalidade semipresencial e em EAD (Educação a Distância).

Hoje, a Firjan SESI tem outras duas operações do Centro de Treinamentos Normativos: uma em Niterói e outra em Macaé, além de



unidades móveis, que proporcionam treinamentos customizados, levando estrutura para a realização prática da capacitação e recursos profissionais para dentro das empresas.

“A ampliação de nossos centros de treinamentos normativos na capital é uma ação estruturante que visa apoiar as empresas do estado na busca pela segurança e produtividade. Para isso, muito mais do que estar em dia com a legislação de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), nossos treinamentos oferecem uma experiência única e imersiva”, explica Alexandre dos Reis, diretor-executivo da Firjan SENAI SESI.

O Centro de Treinamentos Normativos possibilita aos alunos a capacitação em ambientes práticos avançados, além do contato com simuladores de realidade virtual, entre outras iniciativas alinhadas às boas práticas nacionais e internacionais.

Monitoramento e suporte são diferenciais

O Centro da Firjan SESI monitora e avalia o desempenho dos trabalhadores, identificando necessidades de reforço e atualizações; entrega conteúdos com atualização contínua, conforme as mudanças regulatórias e melhores práticas do mercado; disponibiliza plataforma acessível, intuitiva e de fácil navegação para treinamentos, com recursos multimídia; oferece suporte técnico e pedagógico dedicado e promove a cultura da conformidade e boas práticas nas empresas.

Atender à crescente demanda por capacitação, com práticas inovadoras e tecnológicas, em Segurança e Saúde e no Trabalho, e especialmente dedicado à indústria e sua cadeia produtiva (gestores de segurança, qualidade e normatização), sindicatos e associações setoriais, órgãos e entidades reguladoras profissionais técnicos e trabalhadores e colaboradores Firjan é a missão do Centro de Treinamentos Normativos.

N854, 16/10/2025



Luva química
CA: 47.043

JGB
Inovação para proteção à vida

A PRONTA ENTREGA

 **jgbequipamentos**  **jgb.com.br**

NR 5: guia da CIPA e da prevenção de acidentes e assédio

Norminha 854, 16/10/2025

Se você é um Profissional de SST, vive a pressão constante por resultados que vão além da conformidade. A diretoria cobra a otimização de custos, o eSocial exige dados impecáveis e seu papel evoluiu de fiscalizador para estrategista. Nesse cenário, a Norma Regulamentadora 5 não é apenas um item no seu checklist, é uma das ferramentas mais poderosas para transformar a segurança em um pilar que gera valor real para o negócio.

Uma CIPA atuante e bem estruturada é o braço operacional de uma gestão de SST que visa uma cultura de segurança proativa. Com as recentes atualizações, que trouxeram o combate ao assédio para o centro de suas atribuições, o papel da CIPA se tornou ainda mais crucial para a saúde do negócio e o bem-estar dos colaboradores, alinhando-se às melhores práticas de ESG.

Este guia foi criado para ser sua ferramenta de trabalho definitiva, mostrando como implementar e gerenciar a NR 5 para transformar uma obrigação legal em um ativo diferencial.

O que é a NR 5 e qual seu principal objetivo?

A Norma Regulamentadora 5 (NR 5), atualizada pela Portaria MTP n.º 4.219 de 2022, é a diretriz legal que estabelece todos os parâmetros para a constituição, organização e funcionamento da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio). Seu objetivo principal é a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar o ambiente laboral permanentemente seguro e saudável para todos os trabalhadores.

CIPA: O coração da NR 5

A CIPA é a materialização da NR 5. É por meio dela que a norma sai do papel e se torna uma força ativa dentro da organização.

O que é a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio)?

A CIPA é uma comissão formada por representantes dos empregadores e dos empregados. Essa composição paritária é seu grande diferencial, pois une a visão da gestão com a vivência de quem está no chão de fábrica. Sua finalidade é observar e relatar condições de risco, solicitar medidas para reduzir ou eliminar os riscos e atuar como uma força-tarefa na promoção da saúde e segurança.

Quem é obrigado a constituir a CIPA?

A obrigatoriedade de constituir a CIPA depende diretamente do Grau de Risco (GR) da empresa e do número de empregados, não sendo uma regra única para todos. A regra correta é:

Grau de Risco 1 e 2: a CIPA é obrigatória para estabelecimentos com **51 ou mais funcionários**.

Grau de Risco 3 e 4: a CIPA é obrigatória para estabelecimentos com **20 ou mais funcionários**.

Devem seguir essa regra todas as organizações que admitam trabalhadores como empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), incluindo empresas privadas, públicas e outros tipos de instituições.

Dimensionamento da CIPA: quantos membros minha empresa precisa ter?

O número de membros da CIPA é definido pelo Quadro I da NR 5, que cruza duas informações essenciais da sua empresa: o Grau de Risco e o número de funcionários. O processo é simples, siga estes 3 passos:

1. Identifique o Grau de Risco (GR): consulte a NR 4 para encontrar o Grau de Risco (de 1 a 4) correspondente à atividade principal (CNAE) da sua empresa.

2. Verifique o número de funcionários: tenha em mãos o número exato de empregados

no estabelecimento.

Consulte a tabela: com esses dois dados, consulte a tabela oficial do Quadro I da NR 5 para encontrar o número de membros efetivos e suplentes.



A NR 5 estabelece as regras da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio), com 3 pontos centrais para sua implementação:

- 1) Dimensionamento:** a composição da comissão é definida pelo cruzar do Grau de Risco (NR 4) com o número de funcionários.
- 2) Processo Eleitoral:** a norma detalha o passo a passo para a eleição dos membros, garantindo a representatividade.
- 3) Atribuições e Treinamento:** define as responsabilidades dos cipeiros, incluindo o combate ao assédio, e a carga horária do treinamento obrigatório.

Para ficar mais claro, vamos ao exemplo prático de uma empresa fictícia do ramo da construção civil:

Parâmetro	Detalhe	Resultado (conforme quadro I)
Atividade	Construção Civil	Grau de Risco (GR) 3
Nº de funcionários	150	-
Membros eleitos (empregados)	-	4 efetivos + 2 suplentes
Membros indicados (empregador)	-	4 efetivos + 2 suplentes
Total de membros da CIPA	-	12 membros (8 efetivos e 4 suplentes)

Esse exemplo é apenas ilustrativo. Para definir a composição correta da CIPA da sua empresa, consulte sempre o Quadro I da NR 5.

O processo eleitoral da CIPA: passo a passo completo

Organizar as eleições da CIPA é uma das tarefas mais importantes. Um processo bem conduzido garante a legitimidade da comissão. Siga este passo a passo:

1. Convocação e comissão eleitoral: o empregador deve convocar as eleições com, no mínimo, 60 dias de antecedência do término do mandato atual. Deve ser constituída uma Comissão Eleitoral para organizar e acompanhar o processo.

2. Edital e inscrição de candidatos: o edital de convocação deve ser divulgado em locais de fácil acesso. A inscrição de candidatos fica aberta por, no mínimo, 15 dias corridos.

3. Votação: a eleição deve ocorrer em dia normal de trabalho, com voto secreto. A norma permite a utilização de sistema de votação eletrônico, desde que garantida a segurança do processo.

4. Apuração e resultado: a apuração dos votos deve ser realizada logo após o encerramento da votação, com acompanhamento de representantes do empregador e dos empregados. Os candidatos mais votados assumem as vagas de membros efetivos e suplentes.

5. Posse dos eleitos: os membros eleitos são empossados no primeiro dia útil após o término do mandato anterior.

A nova CIPA: O que mudou com a inclusão da prevenção ao assédio?

A atualização da NR 5 foi um marco ao incluir formalmente o combate ao assédio co-

mo uma de suas atribuições, mudando seu nome para “Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio”. Essa mudança reconhece o impacto do assédio na saúde mental dos trabalhadores e posiciona a CIPA como

um agente fundamental na criação de um ambiente de trabalho psicologicamente seguro.

As novas obrigações incluem a necessidade de inserir temas sobre prevenção ao assédio e outras formas de violência no trabalho nas atividades e treinamentos da CIPA, além de estabelecer procedimentos para recebimento e acompanhamento de denúncias. É importante ressaltar que a CIPA não substitui os canais formais de denúncia ou o departamento de compliance da empresa; seu papel é focado na prevenção, conscientização e na construção de uma cultura de respeito.

A NR 5 como parte de um ecossistema de saúde mental

Essa atualização não é um ato isolado. Ela conecta a NR 5 a um ecossistema mais amplo de normas que visam proteger a saúde mental do trabalhador. A CIPA atua na prevenção (NR 5), enquanto a NR 17 (Ergonomia) exige a análise dos riscos psicossociais, a NR 7 (PC MSO) monitora a saúde do trabalhador exposto a esses riscos, e a NR 1 (Disposições Gerais) obriga que tudo isso esteja documentado no PGR. Essa visão integrada é a base de uma gestão de SST moderna e eficaz.

Atribuições e deveres: como ser um cipeiro estratégico?

As atribuições da CIPA vão muito além de reuniões. Um cipeiro estratégico, apoiado por um profissional de SST, utiliza suas habilidades para gerar impacto real.

- Identificar riscos (mapa de riscos): o cipeiro estratégico não apenas mapeia, ele participa das discussões sobre a Hierarquia de Controle de Riscos, sugerindo medidas de eliminação ou engenharia antes de partir para os EPIs, ajudando a otimizar custos.

- Realizar inspeções de segurança: em vez de apenas preencher um checklist, o cipeiro eficaz conversa com os colegas para entender as dificuldades do dia a dia e leva propostas que melhorem a segurança dos processos

e a aceitação dos EPIs.

- Elaborar planos de trabalho: o cipeiro estratégico ajuda a criar planos de ação com metas claras, responsáveis e prazos, facilitando o acompanhamento e a cobrança de resultados que podem ser apresentados em relatórios de ESG.

- Promover a SIPAT: ele não organiza apenas uma semana de palestras obrigatórias, mas busca temas relevantes para a realidade da empresa (como saúde mental e ergonomia), tornando a SIPAT um evento de real engajamento cultural.

Mandato, reuniões e estabilidade do cipeiro: o que a NR 5 garante?

Três pontos cruciais para o funcionamento da CIPA são o tempo de mandato, a frequência das reuniões e a garantia de estabilidade para seus membros, que visam assegurar a autonomia da comissão.

- Mandato da CIPA: o mandato dos membros eleitos tem duração de um ano, com possibilidade de uma reeleição consecutiva. Releições adicionais devem seguir nova convocação eleitoral, conforme determina a NR 5.

- Reuniões da CIPA: comissão deve realizar reuniões ordinárias mensais, seguindo um calendário preestabelecido. Reuniões extraordinárias devem ocorrer sempre que houver acidentes ou situações de risco grave, garantindo o acompanhamento contínuo da segurança.

Estabilidade do Cipeiro: os membros titulares eleitos pelos empregados gozam de estabilidade provisória, sendo vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa desde o registro da candidatura até um ano após o término do mandato, assegurando a autonomia da comissão.

Treinamento da CIPA: capacitando a comissão para a ação

Um treinamento eficaz é o que transforma um grupo de funcionários em uma CIPA de alta performance.

- Obrigatoriedade e prazo: o treinamento da CIPA é obrigatório para todos os membros (titulares e suplentes) e deve ser concluído antes da posse, assegurando que a comissão esteja preparada para iniciar suas atividades de forma efetiva.

- Carga horária variável: a carga horária mínima do treinamento depende do grau de risco (GR) da empresa, conforme NR 5:

- GR 1: 8 horas
- GR 2: 12 horas
- GR 3: 16 horas
- GR 4: 20 horas

Essa definição é obrigatória e deve ser respeitada para todos os membros (titulares e suplentes).

Conteúdo programático: o treinamento deve abranger o estudo dos riscos, metodologia de investigação de acidentes, noções sobre legislação e, obrigatoriamente, temas sobre prevenção e combate ao assédio.

Consequências do descumprimento: o que acontece se a empresa não seguir a NR 5?

Ignorar a NR 5 acarreta consequências que impactam diretamente os indicadores de negócio. Além das multas previstas na NR 28, há o impacto no FAP (Fator Acidentário de Prevenção). Este fator é um multiplicador, que varia de 0,5 a 2,0, aplicado sobre a alíquota do seguro de acidente de trabalho (RAT) com base

Continua na Página 12/13



(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br

EPIs como Desculpa da Culpabilidade do Trabalhador

Norminha 854, 16/10/2025
Por Adilson Monteiro

Este mês tivemos a notícia de um trabalhador terceirizado que veio a falecer em uma tarefa corte/poda de uma árvore em uma cida de paulista, por motivo de ser atingido por uma parte da árvore tendo fraturas que ocasionaram a morte.

Além do fato da perda da vida deste trabalhador, o que chama atenção desta tragédia são as declarações tais como: “o trabalhador usava todos os EPIs.”

Imaginemos se é possível um EPI ser capaz de receber um impacto de um tronco de dezenas de quilos sobre o corpo humano, ou mesmo, se usarmos uma armadura medieval seria o suficiente? Imagine só um capacete?

Assim, esse argumento de que sofreu um acidente, mas “usava todos os EPIs” é um jargão conhecido de defesa da organização para indicar, semioticamente, que a culpa foi do trabalhador. E mais do que isto, tentar se isentar da culpa da falta de planejamento na tarefa, falta de uma análise de riscos adequada, prover sistemas de proteção adequados e funcionais (não só o EPI) e até uma falta do plano de emergência efetivo caso algo saia errado.

Outra coisa que permanece no imaginativo organizacional é o tratamento dado ao trabalhador terceirizado que, na maioria das vezes, carrega um conceito de que estas pessoas não merecem todo o cuidado acima descrito, pois é “mais barato” e não são “nossos” trabalhadores(as) e assim, delega-se a responsabilidade da prevenção a uma empresa, que também, muitas vezes, não tem a cultura organizacional e recursos suficientes à prevenção eficiente.

Sequer podemos incluir o trabalho da poda de árvores nas ruas das cidades como uma eventual tarefa, muito pelo contrário, é rotina anual e portanto passível de planejamento e lições aprendidas e no caso de prefeituras, ainda há a possibilidade de aprender com o Cor-



po de Bombeiros, especialistas neste tipo de tarefa.

Portanto, voltamos ao início da prevenção: como respeitamos e valorizamos o humano nas tarefas. A ética empresarial deve ser questionada e revista colocando o ser humano como centro das decisões, antes mesmo do lucro ou sucesso material, o design organizacional com cultura voltado para o cuidado ao humano.

Lamento profundamente a morte deste trabalhador e também espero que ela não seja em vão. Que as autoridades coloquem seu esforço para educar e responsabilizar empresas e entes públicos obrigando-os a evoluir a prevenção ao ponto de que outras mortes futuras não ocorram e não seja mais os “EPIs” considerados como elo da culpabilidade do trabalhador(a).

🌟 Livro HOP - Desempenho Humano e Organizacional • Pessoas • Liderança • Processo.
🛒 Nelpa Editora
<https://lnkd.in/d3ChX-Sx>
🛒 Amazon
<https://lnkd.in/d58ggzyF>

N854, 16/10/2025

Continuação da Página 11/13

Uma CIPA ineficaz leva a mais acidentes, o que pode aumentar o FAP e, consequentemente, o imposto pago, gerando um custo contínuo que afeta a lucratividade. Soma-se a isso o aumento do absenteísmo, o risco de passivos trabalhistas e o prejuízo à reputação da marca empregadora.

FAQ – perguntas frequentes sobre a NR 5
A NR 5 e a CIPA geram muitas dúvidas. Para facilitar, reunimos e respondemos as perguntas mais comuns.
Qual é o principal objetivo da NR 5 e da CIPA?

O objetivo principal é a prevenção de acidentes e doenças no trabalho, promovendo um ambiente seguro e saudável. Isso inclui desde a identificação de riscos físicos até a criação de políticas para combater o assédio.

Quais são as principais atribuições da CIPA?
As principais atribuições incluem:

- Identificar os riscos do processo de trabalho – seja por meio do mapa de riscos ou utilizando outras metodologias equivalentes previstas na NR 5;
- Realizar inspeções de segurança;
- Elaborar planos de ação para prevenir acidentes e doenças;
- Acompanhar a implementação de medidas corretivas;
- Promover a SIPAT;
- Atuar no combate ao assédio no ambiente de trabalho.

O curso de CIPA (NR 5) é obrigatório?
Sim, o treinamento da CIPA é obrigatório para todos os membros (titulares e suplentes) e deve ser concluído antes da posse, garantindo que a comissão esteja apta a atuar de forma eficiente desde o início de seu mandato.

A partir de quantos funcionários é preciso ter CIPA?
A obrigatoriedade depende do Grau de Risco (GR) da empresa. Para GR 1 e 2, a partir de 51 funcionários. Para GR 3 e 4, a partir de 20 funcionários.

O mapa de riscos ainda é obrigatório pela NR 5?
O Mapa de Riscos continua previsto como uma das atribuições da CIPA. No entanto, a

norma atual permite que a comissão adote outras ferramentas ou técnicas de identificação e avaliação de riscos que sejam equivalentes, de comum acordo com o SESMT, onde houver.

Conclusão
A Norma Regulamentadora 5 é muito mais do que uma exigência legal; é uma ferramenta de gestão fundamental. Como vimos neste guia, dominar desde o seu processo eleitoral e dimensionamento até as novas atribuições de combate ao assédio é crucial. Para o Profissional de SST que busca se posicionar como um líder, uma CIPA bem treinada e engajada é a prova de que a cultura de segurança está saindo do papel e gerando resultados mensuráveis. Para o Revendedor de EPIs, entender a fundo a NR 5 é a chave para se tornar um consultor indispensável, fugindo da guerra de preços.

Sabemos que a teoria define o caminho, mas a prática diária é sempre o teste final. Na sua experiência, qual é o maior desafio para transformar uma CIPA que apenas cumpre o protocolo em uma comissão verdadeiramente proativa e eficaz? Compartilhe sua visão nos comentários e ajude a enriquecer a discussão.

A Zanel se posiciona como parceira de ambos, fornecendo não apenas os EPIs que garantem a segurança na ponta, mas também o conhecimento de alto valor que empodera toda a cadeia de SST. Seja você o gestor de segurança que busca fortalecer sua estratégia, ou o parceiro de revenda que quer agregar mais valor ao seu cliente, o próximo passo é a ação.

Abraços
Fernando Zanelli
Reconhecido como um dos maiores especialistas do Brasil em EPIs de Raspa e Vaqueta, acumula mais de 25 anos de experiência prática e aprofundada em toda a cadeia produtiva: do curtimento do couro à entrega do produto final.

[ZANEL](#)

N854, 16/10/2025

“Universidade A Voz do SESMT”
Sábados das 8 às 9 horas
Com Alfredo Luiz e Humberto
[NO RÁDIO – NO INSTAGRAM](#)

“Café com Segurança”
Sextas-feiras às 7h30
Com Iva Barbosa (IvaBella)
[NO INSTAGRAM](#)

“Gestão de SST de A a Z”
Quartas-feiras às 19 horas
Com Johan Barbosa
[NO INSTAGRAM](#)

“Justiça no SESMT”
Sábados das 9 às 11 horas
Com Sylvio Silomar
[NO YOUTUBE](#)

“CIPAcasST com PJ Show”
Segundas-feiras às 20h27
[NO YOUTUBE](#)

“Abril Verde Cast”
Sábados das 7 às 9 horas
Com Nivaldo Barbosa e Amigos
[NO RÁDIO - NO YOUTUBE](#)

ÉCO SEG

Você ainda faz controle de SST no papel?
Então precisa ver isso!

Aplicativo **SST 50**, o jeito mais inteligente e moderno de fazer gestão de segurança do trabalho.

- APR
- Permissão de Trabalho
- Gestão de Treinamento
- Gestão de Documentos
- Ficha de EPI
- Ficha de Equipamento
- Checklist de Veículos
- Advertência e Suspensão
- Checklist de NRs
- Gestão Treinamentos
- POP
- DDS

Funciona sem Internet

Com **Reconhecimento facial**
DISPONÍVEL EM TODOS OS MÓDULOS

Gestão eficiente começa com Inovação

Contatos:
(67) 99640-7881
comercial@ecosseg.com.br
ecosseg.com.br
fed.ecosseg.com.br

Redes sociais:
@ecosseg.digital
@EcosegPodcast

PREVSEG

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - [@18 98204-1142](#)
prevseg_ata@yahoo.com.br
prevseg-ata.com.br

CONTATOS:
(18) 99635-3275
(18) 99122-6955
(18) 99110-0486
<https://guarainsp.com.br/>
comercial@guarainsp.com.br
guarainsp@outlook.com

REDES SOCIAIS:
[@guarainsp](#)
Guarainsp
Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANÔMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Segurança do Trabalho em 2025: muito além do EPI

Norminha 854, 16/10/2025
Por Rodrigo MonSil

Quando alguém fala em segurança do trabalho, é comum vir à mente aquela imagem clássica: capacete amarelo, colete re-fletivo e uma prancheta cheia de checklists. Mas em 2025, o papo vai muito além disso. As empresas estão descobrindo que proteger o colaborador não é só evitar quedas de esca-da ou choques elétricos (embora isso conti-nue sendo bem importante, claro!).

Hoje, segurança do trabalho significa tam-bém cuidar da mente, usar tecnologia de pon-ta e até mesmo adotar recursos que antes só víamos em filmes de ficção científica. Vamos dar uma olhada nos três temas mais quentes do momento e entender por que eles já estão transformando o dia a dia das empresas.



1. Riscos psicossociais: o novo “EPI” é o cui-dado com a mente
- Se antes o foco estava nos riscos físicos, agora o grande desafio é lidar com algo invisí-vel: os riscos psicossociais. Estamos falando de situações como sobrecarga de trabalho, pressão exagerada por resultados, falta de apo-io da liderança ou até mesmo assédio mo-ral.
- A boa notícia (ou má, dependendo do ponto de vista do gestor que deixou tudo para a últi-ma hora) é que desde 2025 as empresas bra-sileiras são obrigadas a mapear e lidar com esses riscos dentro do PGR Programa de Ge-renciamento de Riscos.
- Na prática, significa que o RH e a CIPA vão-ter que se preocupar não apenas com o extin-tor de incêndio vencido, mas também com a-quele colaborador que já está “pegando fogo” de tanto estresse, talvez o novo brinde de fim de ano não seja mais a cesta de Natal, mas um vale-terapia para toda a equipe.
2. Tecnologia na SST: do capacete intelligen-te ao exoesqueleto
- Se você acha que tecnologia é só para star-tup de aplicativo, prepare-se: a segurança do trabalho virou high-tech.
- Já existem capacetes com sensores, ca-pazes de detectar se o trabalhador está em área de risco.
 - Pulseiras que medem batimentos cardíacos e até níveis de fadiga, avisando quando é hora de descansar (o que pode ser o terror de alguns chefes, mas um alívio para os funcio-nários).
 - Realidade virtual e aumentada está revolu-cionando os treinamentos: nada de aula chata com slides, agora o colaborador pode simular uma situação de risco sem colocar a vida em perigo. É como um videogame, mas com a chance real de salvar vidas.
 - E os exoesqueletos? Sim, eles já existem e ajudam a reduzir o esforço físico em tarefas pesadas.
- O funcionário sai do turno inteiro carregan-

do peso e ainda consegue chegar em casa com energia para brincar com os filhos.

3. Saúde mental e bem-estar: prioridade nú-mero um

Outro tema que está em alta é o bem-estar emocional. Empresas estão descobrindo que não adianta ter o melhor maquinário se o cola-borador está desmotivado, ansioso ou em bur-nout.

Por isso, programas de apoio psicológico, práticas de mindfulness, horários flexíveis e até pausas estratégicas para descanso estão sendo cada vez mais valorizados. E não, não é “mimimi”: trabalhadores mentalmente saú-dáveis produzem mais, se relacionam melhor com a equipe e, de quebra, ajudam a reduzir custos com afastamentos e acidentes.

Talvez em breve, além da pausa para o ca-fé, seja comum ter a “pausa para meditar” e quem sabe até a “pausa para respirar fundo antes de abrir aquele e-mail cheio de cobran-ças”.

A segurança do trabalho em 2025 é uma mistura de ciência, tecnologia e humanidade. Sim, os capacetes, botas e luvas continuam sendo indispensáveis, mas agora o cuidado vai muito além disso. As empresas que rea-lmente querem proteger seus times precisam olhar para dentro da mente dos colaborado-res, abraçar a tecnologia e criar ambientes de trabalho mais saudáveis e motivadores.

No fim das contas, investir em segurança não é gasto: é uma forma inteligente (e até di-vertida) de garantir que todos voltem para ca-sa bem no final do expediente de corpo e al-ma. E convenhamos: um funcionário feliz, pro-tegido e motivado rende muito mais do que qualquer máquina. Afinal, não existe inovação maior do que um trabalhador que sorri na se-gunda-feira.

Autor: Rodrigo MonSil
(TST e Palestrante para SIPAT's e eventos nacionais de segurança do trabalho).
Acompanhe nas redes sociais: @rodrigomonsil
Contato: 43 99671 7736
N854, 16/10/2025

Mais uma rodada de cursos presenciais com desconto e Certificados com ART Não perca e colabore com a manutenção de Norminha!

CERTIFICADOS com ART e comprovação de proficiência

Em Araçatuba/SP, Janeiro e Fevereiro/2026 CURSOS PRESENCIAIS COM DESCONTÃO

INSTRUTOR NR20: 09 e 10 de janeiro/2026 – 8 às 18 horas Com Engenheiro Matheus Henriques (Valor normal: R\$1.400,00 por pessoa) Até 31/10/25: R\$500,00 – 01 a 28/11/25: R\$600,00 – 01 a 29/12/25: R\$800,00
INSTRUTOR INTEGRADO NR33/35: 14, 15, 16 e 17 de jan de 2026 – 8 às 18 hs Com Engenheiro Matheus Henriques (Valor normal: R\$1.800,00 por pessoa) Até 31/10/25: R\$700,00 – 01 a 28/11/25: R\$800,00 – 01 a 29/12/25: R\$1.000,00
HO+PERÍCIA: 22, 23 e 24 de janeiro de 2026 – 8 às 18 horas Com Engenheiro José Luiz Navarro – (Valor normal: R\$1.800,00 por pessoa) Até 31/10/25: R\$600,00 – 01 a 28/11/25: R\$700,00 – 01 a 29/12/25: R\$900,00
INSTRUTOR INTEGRADO (OPERADOR EMPILHADEIRA/GUINDAUTO/PONTE ROLANTE/PTA): 29, 30 e 31 de janeiro de 2026 – 8 às 18 horas Com Engenheiro Matheus Henriques e Instrutores Maioli/Lizmar (Valor normal: R\$1.600,00 por pessoa) Até 31/10/25: R\$600,00 – 01 a 28/11/25: R\$700,00 – 01 a 29/12/25: R\$900,00
INSTRUTOR/AUDITOR NR12: 05, 06 e 07 de fevereiro de 2026 – 8 às 18 horas Com Engenheiro Marco Lima (Valor normal: R\$1.800,00 por pessoa) Até 31/10/25: R\$600,00 – 01 a 28/11/25: R\$700,00 – 01 a 29/12/25: R\$900,00

PARA PAGAMENTO APÓS CURSO, VALOR NORMAL

ATENÇÃO: Valores à vista conforme datas previstas. Ou, em até 12X no cartão sobre valores dentro das datas de oferta

INFORMAÇÕES: Whats (18) 99765-2705 Ou contato@norminha.net.br

tmm

milma

FLEX

norminha.net.br

MHS

事故防止



Em Presidente Prudente/SP, Stetsom capacita autorizados e vigias em NR-33

Norminha 854, 16/10/2025

A Stetsom de Presidente Prudente, inte-rior de São Paulo, realizou um treinamento de NR-33 – Espaço Confinado para 20 colabora-dores entre autorizados e vigias, com conteú-do teórico em sala de aula e prática intensa.

Os participantes puderam colocar em prati-ca procedimentos de segurança, incluindo si-mulações de entrada em espaços confinados e bloqueios com sistema LOTO, garantindo a aplicação correta dos aprendizados.

O destaque do treinamento ficou para as ati-vidades práticas registradas em fotos, mos-trando o engajamento e a preparação dos co-laboradores.

O treinamento fez parte do calendário anual que o SESMT da empresa mantém dentro do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.



Todos participantes foram certificados com a promessa se serem reavaliados dentro de dois anos com o Treinamento Periódico.

Essa ação reforça o compromisso da Stet-som com a segurança e capacitação contínua de sua equipe, confirmou o Técnico de Segu-rança do Trabalho Alex Guilhermino.

N854, 16/10/2025

TRABALHADOR PROTEJA-SE USE EPI com CA

MEMBER SATRA

SOLADO SUPER GRIP SRC

ANTIDERRAPANTE

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

Tênis Ref. BB80 CA nº 37.212

(Dedé Santana)

31 ANOS 1994 - 2025

Soft Works

ASSOCIADO ANIMASEG

PROFESSIONAL SHOES

(16) 3703-3240 epi@softworksepi.com.br

www.softworksepi.com.br